

UNIVERSIDADE DE AVEIRO | EDIFÍCIO III
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTIAGO
3810-193 AVEIRO | PORTUGAL
E-mail: provedor@ua.pt

RELATÓRIO ANUAL 2012

PROVEDORIA DO ESTUDANTE UA

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. DESENVOLVIMENTOS DA PROVEDORIA DO ESTUDANTE	5
3. RETROSPETIVA 2012.....	9
NOTA DE CONCLUSÕES GLOBAIS E RECOMENDAÇÕES DO EXERCÍCIO 2012.....	15
4. PROATIVIDADES	17
PROGRAMAS	17
REUNIÕES.....	21
CONVITES E PARTICIPAÇÕES	26
COLABORAÇÕES COM O UNIVERCIDADE – JORNAL DA AAUAV.....	31
5. AGENDA LOCAL – EDAUA	36
6. AGENDA NACIONAL – ENPE/CNPEES.....	39
7. PROSPETIVA 2013.....	51

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o previsto nos *Estatutos da Universidade de Aveiro* [homologados pelo Despacho Normativo n.º 18-A/2009, DR 2.ª série, n.º 93 de 14 de Maio, Secção VI, art.º 34.º, n.º 6] e no *Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro* [Regulamento n.º 467/2010, publicado em DR 2.ª série, n.º 97 de 19 de Maio, art.º 20.º, n.º 1] vem o Provedor do Estudante, pelo presente documento, apresentar ao Conselho Geral da Universidade de Aveiro o relatório circunstanciado da atividade desenvolvida no ano civil transato, referente ao exercício de 2012.

Procura-se, numa visão integrada de conjunto, condensar em seis unidades o presente relatório: 1.ª *desenvolvimentos da provedoria do estudante*; 2.ª *retrospectiva 2012*; 3.ª *proatividades*; 4.ª *agenda nacional – ENPE/CNPEES*; 5.ª *agenda local – EDAUA*; 6.ª *prospetiva 2013*, relativamente a áreas de desenvolvimento em perspetiva.

Em geral e na linha de continuidade e desenvolvimento do exercício da missão interdisciplinar do provedor, procurou-se no ano 2013:

1. Através de adequada política de comunicação e dos vários meios e colaborações, presença e prudência adequadas, dar a conhecer progressivamente o órgão do *provedor do estudante*, como estrutura ao serviço da comunidade, garantindo presença nos momentos mais significativos da vida académica.
2. Realizar numa dimensão de proximidade personalizante todos os encontros e reuniões considerados pertinentes à melhor resolução das problemáticas e ocorrências verificadas, transferindo a informação adequada de cariz tipológico para as devidas recomendações colaborantes no desenvolvimento regulamentar.
3. Vivenciar um exercício na base da cultura dialogal e cooperante com as múltiplas unidades e serviços da UA e especialmente com o mundo do associativismo estudantil, estruturas com quem o provedor tem (no pressuposto respeito pelas autonomias) exercido missão de mediação na linha de (re)soluções de coesão.
4. Estimular dinâmicas de proatividade em programas de parceria e em intervenção preventiva no seio da comunidade académica, numa lógica de trabalho em rede e partilha de informação considerada conveniente às boas práticas.
5. Participar em comissão de acompanhamento do desenvolvimento da situação social estudantil com os demais parceiros da comunidade académica.
6. Atuar conforme *Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante*, modelo adotado pela provedoria a 30-09-2010 para garantia de qualidade e coerência no registo e tratamento dos dados de sequenciação pluri-anual.
7. EM TERMOS NACIONAIS: na sequência do I ENPE – *Encontro Nacional de Provedores do Estudante* realizado na Universidade de Aveiro a 16-09-2011, coordenação em equipa de trabalho da *agenda nacional* conducente à realização do II ENPE.
8. EM TERMOS LOCAIS: criação/proposta da dinâmica EDAUA – *Encontro de Dirigentes Associativos da Universidade de Aveiro*, na perspetiva de resposta à recomendação de reflexão e visão de conjunto do universo estudantil UA.

SER PROVEDOR DO ESTUDANTE É SER FACILITADOR E PELA AÇÃO PERSONALISANTE ATUAR NA VIA PREVENTIVA

28 Fevereiro 2013

Alexandre Cruz, provedor do estudante da Universidade de Aveiro

2. DESENVOLVIMENTOS DA PROVEDORIA DO ESTUDANTE

Apresentam-se em formato de cronograma algumas metas fundamentais e estruturantes em termos de desenvolvimento da provedoria do estudante da Universidade de Aveiro como da consciência coletiva a nível nacional no referente às provedorias do estudante em que o ano 2012 contou com a realização do *II ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante* que projetou o futuro dos próximos anos. Em termos locais – além do normal exercício de atenção a ocorrências/processos – deu-se especial atenção a dinâmicas com os dirigentes associativos (EDAUA) na linha de recomendada coesão associativa.

Calendário	Metas
10 de Setembro de 2007	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior [RJIES, art.º 25.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro] institui o órgão do Provedor do Estudante.
14 de Maio de 2009	Estatutos da Universidade de Aveiro [homologados pelo Despacho Normativo n.º 18-A/2009, DR 2.ª Série, n.º 93 de 14 de Maio, no n.º 4 do art.º 16.º e art.º 34], no âmbito da aplicação do novo RJIES, contemplam o regime aplicável ao Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro.
25 de Setembro de 2009	Conselho Geral da UA, a 25 de Setembro de 2009, deliberou a nomeação para o exercício do cargo do primeiro provedor do estudante da UA.
Outubro 2009/Março 2010	Reuniões de auscultação com Membros do Conselho Geral, Reitoria UA, Administração SAS-UA, AAUA, líderes associativos, estudantes, serviços; Atendimento informal de estudantes; Elaboração de formulários e de documento jurídico base para <i>Regulamento do Provedor</i> .
07 de Abril de 2010	Reitor da Universidade de Aveiro dá posse ao Provedor do Estudante da UA, com identidade e missão acordadas com o associativismo estudantil constantes no <i>Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro</i> .

19 de Maio de 2010	Publicação em Diário da República do <i>Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro</i> [Regulamento 467/2010, publicado em DR 2.ª Série, n.º 97 de 19 de Maio].
13 de Setembro de 2010 [Dia do início das aulas na UA]	Provedor do Estudante da UA envia ofício geral de apresentação: aos membros do Conselho Geral, da Reitoria (e antigos reitores), do mundo associativo estudantil, das unidades e serviços, do politécnico e directores departamentais, de personalidades da sociedade civil das cidades da UA.
30 de Setembro de 2010	Proveniente da primeira etapa do exercício (07 de Abril a 31 de Agosto 2010) Provedor do Estudante adopta <i>Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante da UA</i> , com metas organizacionais e reguladoras da provedoria na articulação entre provedor e Secretariado.
Outubro/Novembro de 2010	Conclusão do primeiro levantamento nacional dos contactos dos provedores do estudante das universidades portuguesas.
02 de Novembro de 2010	Início de colaboração no <i>UNIVERCIDADE – Jornal da Associação da Univesidade de Aveiro</i> , com a <i>Coluna do Provedor: SER ESTUDANTE É</i>
Novembro/Dezembro de 2010	Sequência de reuniões pelo Politécnico UA, com directores das Escolas e líderes associativos [EST-GA-UA, ESAN-UA, ISCA-UA]
15 de Dezembro de 2010 [Dia do 37º aniversário da UA]	Primeira mensagem via e-mail para todos os provedores do estudante das universidades públicas portuguesas: UNIVERSIDADE ABERTA, UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, UNIVERSIDADE DA MADEIRA, UNIVERSIDADE DE COIMBRA, UNIVERSIDADE DE ÉVORA, UNIVERSIDADE DE LISBOA, UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, UNIVERSIDADE DO ALGARVE, UNIVERSIDADE DO MINHO, UNIVERSIDADE DO PORTO, UNIVERSIDADE DOS AÇORES, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA.

31 de Dezembro de 2010	Final da segunda etapa [31 de Agosto a 31 de Dezembro] e início da elaboração do relatório 2010 para o Conselho Geral a par da uniformização padronizada retroativa de todos os processos precedentes, na base dos Formulários entretanto consolidados.
16 de Janeiro de 2011	Envio da segunda mensagem/e-mail para todos os provedores do estudante das universidades públicas portuguesas abrindo possibilidade de uma agenda comum em termos de <i>ENCONTRO NACIONAL DOS PROVIDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO</i> (Setembro 2011, UA).
25 de Fevereiro de 2011	Audição no Conselho Nacional da Educação com os provedores do estudante sobre “ <i>acompanhamento da aplicação do modelo de governança instituído pelo RJIES</i> ”.
28 de Fevereiro de 2011	Conclusão do Relatório 2010 da provedoria do estudante para o Conselho Geral da UA em simultâneo com a consolidação revista das <i>Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante da UA</i> (em anexo ao Relatório 2010).
01 de Setembro de 2011	Provedor do Estudante da UA no <i>Facebook</i> .



16 de Setembro de 2011	Realização na Universidade de Aveiro do <i>I ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior Público</i> (Universitário e Politécnico).
------------------------	--

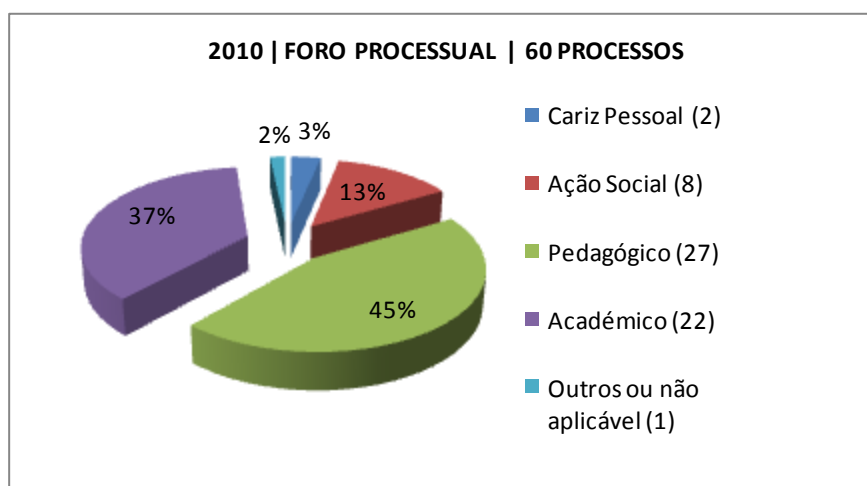
10 de Outubro de 2011	Emissão de <i>Documento Final como Documento de Trabalho</i> do I ENPE (em anexo ao Relatório 2011).
29 de Fevereiro de 2012	Conclusão do Relatório 2011 da provedoria do estudante da UA para o Conselho Geral da UA.
12 de Outubro de 2012	Realização no IPB (Instituto Politécnico de Bragança) do <i>II ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior</i> (Público e Privado, Universitário e Politécnico).
12 de Novembro de 2012	Emissão de <i>Documento Final como Documento de Trabalho</i> do II ENPE (em anexo ao Relatório 2012).
19 e 20 de Fevereiro de 2013	Emissão de <i>Carta Aberto do Provedor do Estudante aos Estudantes e Dirigentes Associativos da Universidade de Aveiro</i> , publicada no <i>UNIVERCIDADE – Jornal da Associação da Universidade de Aveiro</i> e enviada a todos os estudantes via <i>alunos-list</i> UA.
28 de Fevereiro de 2013	Conclusão do Relatório 2012 da provedoria do estudante da UA para o Conselho Geral da UA.
11 de Outubro de 2013	<i>III ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante</i> a realizar em Coimbra (Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico de Coimbra), no qual previsivelmente será criado o <i>CNPEES – Conselho Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior</i> .

3. RETROSPETIVA 2012

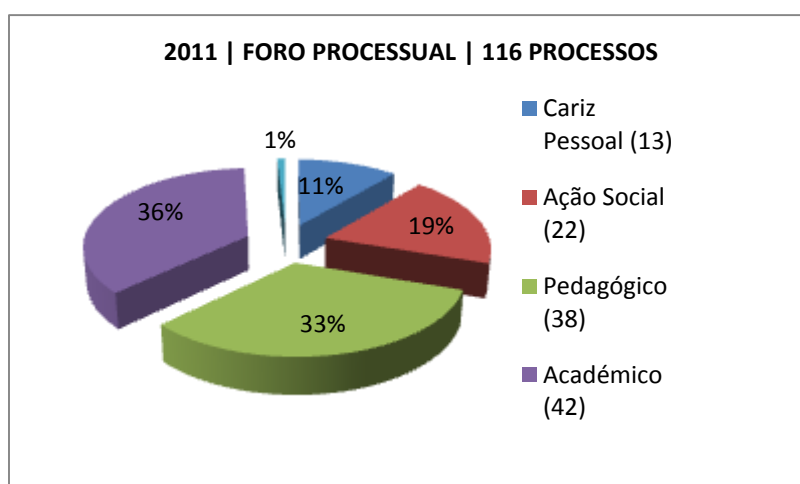
Apresentam-se algumas conclusões decorrentes das tipologias processuais ocorridas e das tendências no que concerne aos processos registados e pareceres de recomendação pronunciados no exercício de 2012.

O DIÁLOGO COMO VIA DE (RE)SOLUÇÃO	<p>Em conformidade com o previsto regulamentar, a articulação com as unidades e serviços institucionais revela-se fulcral para as adequadas diligências e resoluções de processos. Nesta linha, a provedoria do estudante mantém o diálogo, mediante o caso, com o Sr. Vice-Reitor presidente do Conselho Pedagógico, o Sr. Diretor dos Serviços de Gestão Académica, a Administração para a Ação Social, a Coordenação do Gabinete Pedagógico e com os dirigentes do mundo associativo e os diretores departamentais e diretores de curso e – no cruzamento de solicitações de informação conforme os processos – manifestam todas as unidades e serviços inteira cooperação com a provedoria do estudante em ordem na generalidade à ágil resolução de ocorrências. Assim, o diálogo quer com o participante quer com a entidade/serviço aplicável permite a agilização de obtenção de resultados positivos da ação.</p>
SUMÁRIO DE RESULTADOS 2012	<p>Até à data de 31 de Dezembro de 2012:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Totalizam-se 261 processos, sendo 57 de 2010, 116 de 2011 e 87 de 2012. • Em 2012 registam-se 110 participações significativas, sendo 87 processos e 23 solicitações e prestações de informação relevantes. • Recebeu a provedoria do estudante um universo de 1033 e-mails significativos respeitantes ao exercício de 2012. • Registam-se processos de cariz Académico (38%), Ação Social (24%), Pedagógico (23%), Pessoal (10%) e Outros (5%).

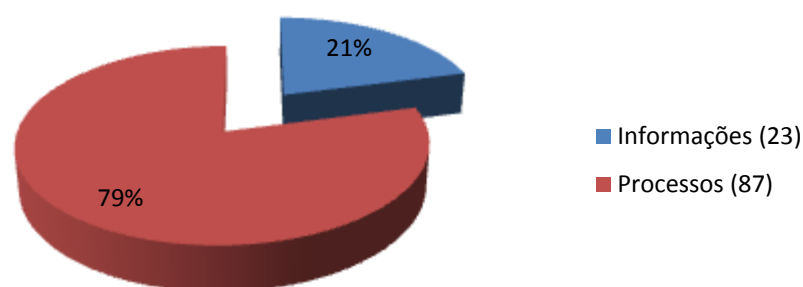
HISTÓRICO PROCESSOS PROVEDORIA DO ESTUDANTE | ANO 2010



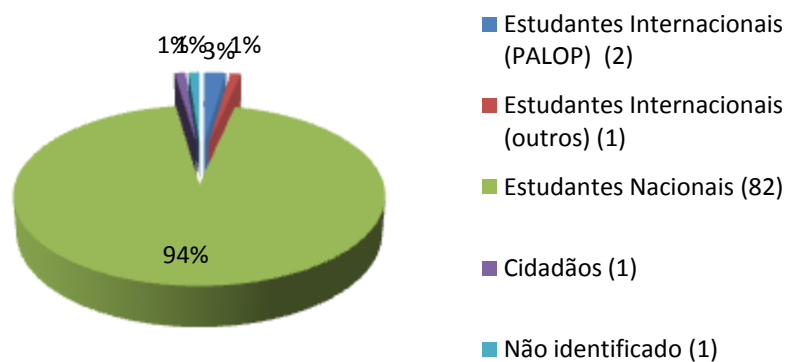
HISTÓRICO PROCESSOS PROVEDORIA DO ESTUDANTE | ANO 2011



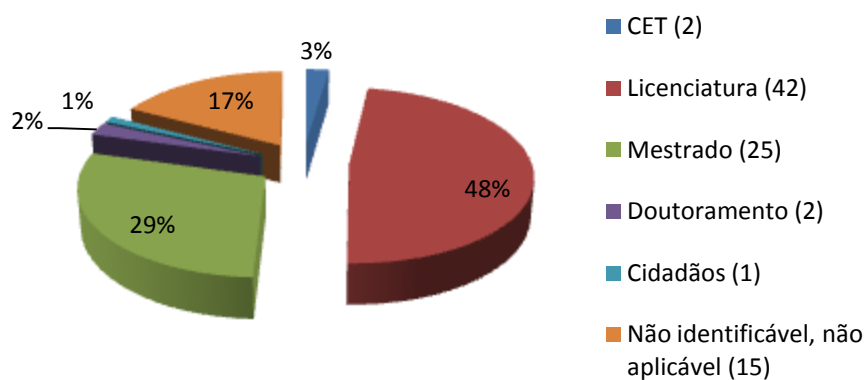
2012 | OCORRÊNCIAS REGISTRADAS 2012 [110]



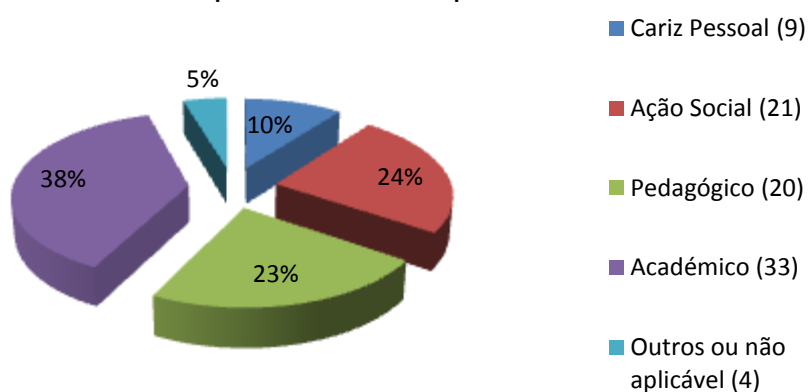
2012 | PROCESSOS - CARATERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES



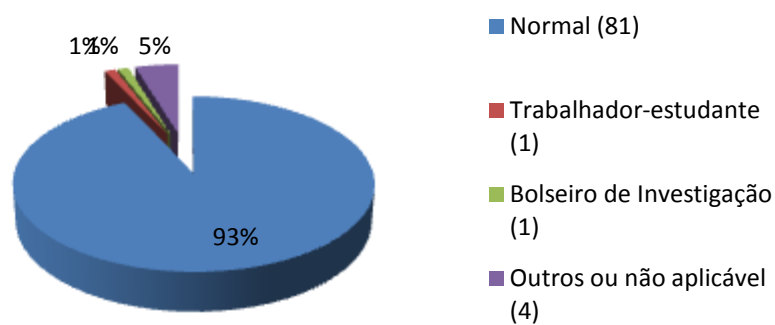
2012 | GRAU ACADÉMICO DOS PARTICIPANTES PROCESSUAIS



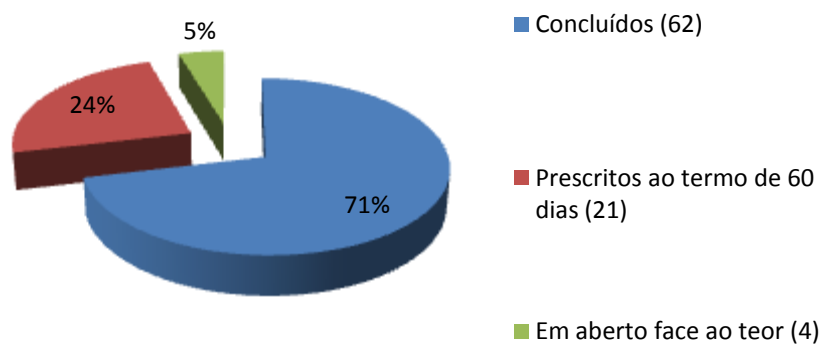
2012 | FORO PROCESSUAL | 87 PROCESSOS



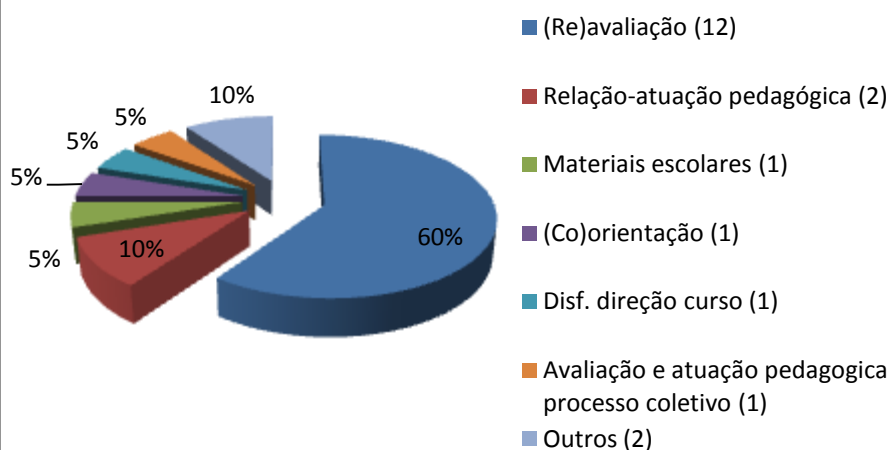
2012 | ESTATUTO ESTUDANTIL



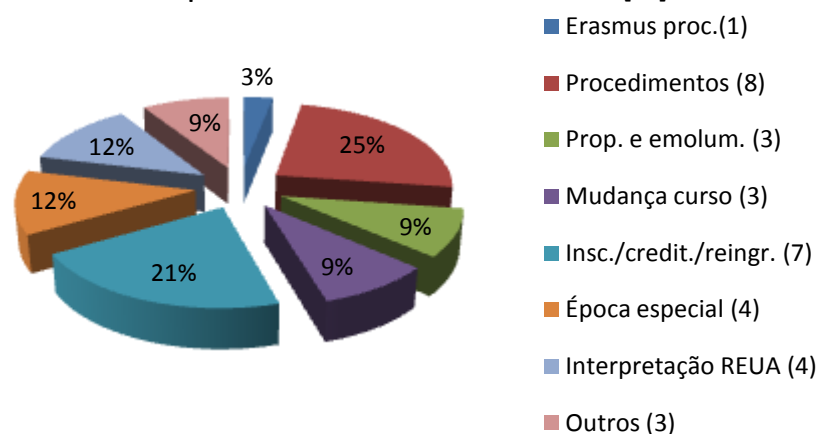
2012 | CONCLUSÃO DOS PROCESSOS



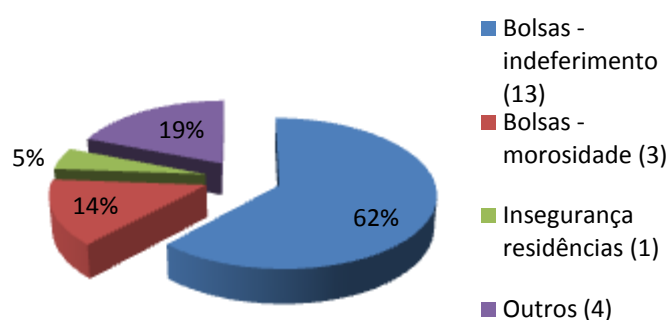
2012 | CARIZ DOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS [20]



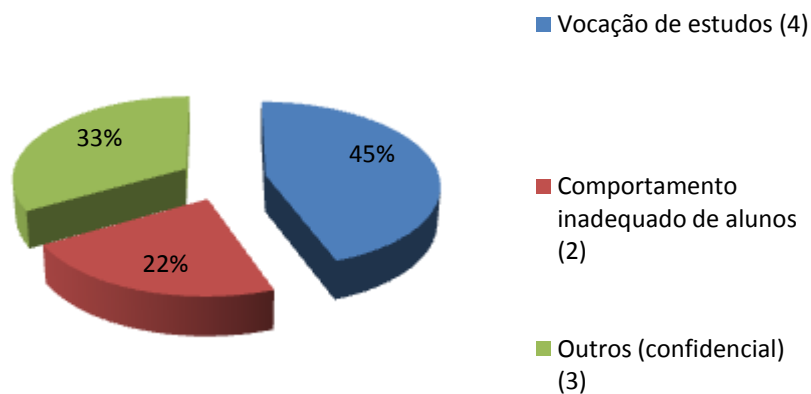
2012 | CARIZ DOS PROCESSOS ACADÉMICOS [33]



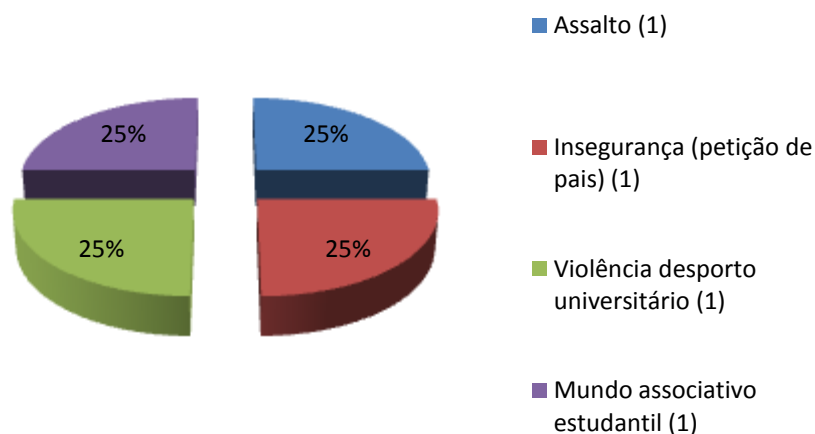
2012 | CARIZ DOS PROCESSOS AÇÃO SOCIAL [21]



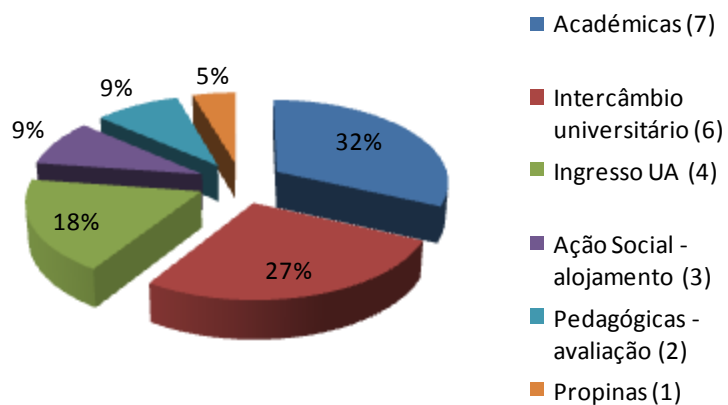
2012 | CARIZ DOS PROCESSOS PESSOAL [9]



2012 | CARIZ DOS PROCESSOS OUTROS [4]



2012 | TIPOLOGIAS DE INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS [23]



NOTA DE CONCLUSÕES GLOBAIS E RECOMENDAÇÕES DO EXERCÍCIO 2012

Em termos gerais as conclusões apresentadas, resultam de visão de conjunto do exercício 2012, tendo sido muitas matérias na sequência de processos objeto de *recomendação* aos situados nas participações, destacando-se como norma com conhecimento ao Sr. Vice-Reitor presidente do Conselho Pedagógico, numa linha de observatório partilhado em ordem à consequente análise e transferência para sede pedagógica e regulamentar, mediante as situações e caso aplicável:

1. Até à data de 31 de Dezembro de 2012 desde o início da provedoria do estudante da Universidade de Aveiro totalizam-se 261 processos, sendo 57 processos de 2010, 116 processos de 2011 e 87 processos de 2012. Em 2012 registam-se 110 participações significativas, sendo 87 processos e correspondendo 23 comunicações a solicitações de informação relevantes, verificando-se, assim, relativamente ao ano transato, uma diminuição significativa do número de processos.
2. Recebeu a provedoria do estudante um universo de 1033 e-mails significativos respeitantes ao exercício de 2012. Registam-se processos de cariz Académico (38%), Ação Social (24%), Pedagógico (23%), Pessoal (10%) e Outros (5%).
3. Relativamente ao ano transato mantém-se o maior número de participações sobre matérias de cariz Académico, tendo a Ação Social – em face do contexto sócio-económico – subido para segundo plano (24% das participações 2012), diagnosticando-se conjuntamente com os parceiros UA deste teor como maior dificuldade a identificação das situações, com a pressuposta e devida discrição.
4. Em termos de Outros (5%), sendo em número pequeno percentual, todavia as matérias em apreço revelam problemáticas preocupantes como: assalto (1), insegurança (petição de pais) (1), violência em desporto universitário (1) e queixa sobre o mundo associativo estudantil (1). Realçar em face das intermediações geradas estes processos consideram-se pacificamente concluídos.
5. Relativamente aos processos de cariz Pedagógico, destaca-se um processo coletivo de curso sobre matérias de avaliação e atuação pedagógica de docente, salientando-se ainda como nota de realce a necessidade de apuramentos e concretizações de competências previstas de direções de curso, as quais quer da parte dos alunos (como recurso de proximidade) quer da parte das direções de curso (como disponibilidade) deverão convergir conforme o previsto em *Regulamento de Estudos da Universidade de Aveiro* (artigo 9.º).
6. No referente à conclusão dos processos, destacam-se que em face do teor 4 processos continuam abertos transitando para 2013 e realça-se que 24% dos processos foram dados por concluídos após 60 dias da abertura dos mesmos, verificando-se situações em que o aluno não preencheu o formulário em conformidade ou não deu sequência ao processo em sede de diligências de solicitação de informação adicional da parte do provedor. Tal facto também em termos cívicos afigura-se-nos relevante e a merecer atenção crescente.
7. Questões de fundo como a promoção da *participação* estudantil e da comunidade em geral, o *conhecimento preventivo dos regulamentos* vigentes (como nota realça-se a boa aceitação do novo regulamento de estudos), a *autenticida-*

de da representatividade (em todos os níveis e em pressupostas dinâmicas de auscultação), a maior dinâmica programática de integração/interação sócio-cultural e académica dos estudantes internacionais, são matérias objeto de atenção, preocupação e partilha em sede própria, na perspetiva geradora de aperfeiçoadas dinâmicas.

8. No contexto de participações e/ou por solicitação direta de estudantes e também de outros membros da comunidade, realizaram-se 51 reuniões registadas com agenda própria no arquivo da provedoria, quer em dias de atendimento presencial quer noutras datas e sempre que necessário/conveniente numa perspetiva de personalização dos serviços da provedoria do estudante, havendo entretanto naturalmente em múltiplas circunstâncias e em momentos significativos da vida académica – onde o provedor por norma está presente – “reuniões” informais facilitadoras de resoluções e itinerários.
9. Destacando-se as abordagens de foro informal na linha da *confidencialidade* presencial e/ou on-line – não tendo enquadramento de registo – obtiveram estas uma continuidade relativamente ao ano transato, mantendo-se o movimento de e-mail com significatividade: em 2012, movimento de e-mail revelante de 1033 comunicações; total de 1124 de e-mail em 2011, valor este que representara sensivelmente a duplicação referente ao ano de 2010, o primeiro ano das funções da provedoria do estudante da Universidade de Aveiro.
10. O mundo associativo estudantil da Universidade de Aveiro no ano de 2012 mereceu crescente e especial atenção, numa linha de recomendada reflexão sobre o futuro com os dirigentes associativos (individualmente em grupo, *EDAU – Encontro de Dirigentes Associativos da Universidade de Aveiro*). Neste contexto, como elemento síntese de contributo do provedor do estudante, procedeu-se à emissão de *Carta Aberta aos Estudantes e Dirigentes Associativos da Universidade de Aveiro* (19-02-2013).
11. Em termos nacionais, 2012 revelou-se momento de dar continuidade e crescimento ao itinerário aberto com a realização em 2011 na UA a 16-09-2011 do *I ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante*, realizando-se o *II ENPE* no Instituto Politécnico de Bragança a 12-10-2012 e projetando-se o futuro em *Documento Final como Documento de Trabalho* (12-11-2012), mantendo-se na UA o Secretariado Nacional.
12. Como nota final, destaca-se nos vários domínios de intervenção e interação a estreita colaboração das unidades e serviços da Universidade de Aveiro para com o órgão do Provedor do Estudante, e – tendo em conta o universo da comunidade e o refletido em participações e processos na provedoria – poder-se-á concluir na generalidade em termos de procedimentos da adequada qualidade dos serviços da Universidade de Aveiro, resultando a provedoria do estudante como observatório permanente da agilização de situações de exceção ou alertador para ocorrências em que o previsto regulamentar não foi cumprido por outrém ou, ainda, em que fará sentido a emissão de recomendação para sede própria (também mediante as tendências nacionais ou internacionais) que conduza à reflexão numa linha *jurisprudente* de alteração de procedimentos.

4. PROATIVIDADES

PROGRAMAS

Na promoção da proatividade como exercício eminentemente pedagógico da provedoria, apresentaram-se alguns programas em interação e desenvolvimento, tendencialmente em parceria.

PROGRAMA	CONCEITO (<i>PROPOSTA</i>)	OBJETIVO	PARCERIA COM
LTUA	LEARN TOGETHER UA <i>Projetos de Apoio Pedagógico da Universidade de Aveiro</i>	PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO PEDAGÓGICO DE ESTUDANTES E DOCENTES EM INTERAÇÃO	COMISSÃO DE VOLUNTARIADO UA E LUA

IDEÁRIO	«LEARN / APRENDER»: linguagem que se une ao ideário inscrito no relatório da UNESCO para a educação no século XXI (<i>Educação, um tesouro a descobrir</i>), com os 4 pilares da educação: <i>aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser</i> .
OBJETIVOS	Promover o sucesso escolar; Gerar parcerias, interação e proatividade; Fomentar o Voluntariado e os valores inerentes; Dinamizar redes informais de comunicação e partilha de conhecimentos; Estimular dinâmicas de solidariedade; Considerar o conhecimento como um bem.
EXPLICITAÇÃO	1. BANCO DE VOLUNTARIADO LEARN TOGETHER (BVL-UA): Procura o <i>BANCO DE VOLUNTARIADO LEARN TOGETHER</i> , em formato inovador de visão integrada, gerar plataforma de comunicação e de recursos entre necessidades pedagógicas de aprendizagem em cruzamento com disponibilidades voluntárias de docentes, investigadores e estudantes. Os interessados e os disponíveis registam-se com indicadores constantes em plataforma e interagem em ordem à agilização e realização do procurado apoio pedagógico. 2. LUA – LINHA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO: formato constante em projeto LUA (com dinâmica já prevista e estabelecida, caso positivo/adessão, a transitar para este projeto integrado).
RECURSOS	1. BVL-UA: a) criação de software/aplicação própria para alojar a base de <i>NECESSIDADES PEDAGÓGICAS</i> e <i>DISPONIBILIDADES VOLUNTÁRIAS</i> ; b) após criação em formato inovador, ampla divulgação com qualidade pelos parceiros do BVL-UA do objetivo e link acesso; c) alojamento em sítio institucional. 2. LUA: formato constante em projeto LUA (com dinâmica já prevista e estabelecida, caso positivo/adessão, a transitar para este projeto integrado).
OPERACIONALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	1. BVL-UA: COMISSÃO DE VOLUNTARIADO UA 2. LUA: COMISSÃO LUA
PARCERIA	COMISSÃO DE VOLUNTARIADO UA <i>Rede de construção e divulgação LEARN TOGETHER UA</i> AAUAV e mundo associativo e núcleos das escolas superiores, REITORIA, SAS-UA, GABINETE PEDAGÓGICO, PROVIDOR DO ESTUDANTE, LUA – Linha da Universidade de Aveiro.

NOTA: EM FASE DE REANÁLISE PARA SEDE PRÓPRIA E CASO NÃO PERTINENTE/APLICÁVEL CANCELAR.

PROGRAMA	CONCEITO	OBJETIVO	PARCERIA COM
SV	SAÚDE VOLUNTÁRIA	PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO NA ÁREA DE SAÚDE	EQUIPA DE VOLUNTARIADO DO HOSPITAL INFANTE D. PEDRO
INICIATIVA		Colaboração do provedor do estudante na sensibilização à participação no Voluntariado Hospitalar e nas entrevistas de candidatos em Outubro e Novembro 2012: 7, 10, 14 e 17 de Novembro.	

PROGRAMA	CONCEITO	OBJETIVO	PARCERIA COM
DG	DIÁLOGO DE GERAÇÕES	PROMOÇÃO DO DIÁLOGO INTERGERACIONAL COMO PEDAGOGIA E DESENVOLVIMENTO	VIDA MAIS – ORGANIZAÇÃO DE VOLUNTARIADO
INICIATIVA		FESTA DE REIS – ANO NOVO 2012 COM IDOSOS DA REGIÃO COM O APOIO DA REITORIA UA, SAS-UA, AAUAV No Sábado 7 Janeiro 2012, no grande Auditório da Reitoria UA, tarde de convívio inter-geracional animada por vários grupos de música tradicional local e com a participação da <i>Tuna Feminina da AAUAV</i> , com instituições da região e cerca de 400 seniores participantes. Em anexo página seguinte deste relatório: CARTAZ-PROGRAMA DESTA DE REIS – ANO NOVO 2012	
		FORMAÇÃO ABERTA: <i>VIOÊNCIA VERSUS TOLERÂNCIA: QUE CAMINHO?</i> <ul style="list-style-type: none"> • 4 OUT: O INDIVÍDUO • 11 OUT: A FAMÍLIA • 18 OUT: O ESPAÇO PROFISSIONAL • 25 OUT: A SOCIEDADE Realizada nos dias 4, 11, 18 e 25 de Outubro, das 20.30h às 22.30h, no Auditório do ISCA-UA com cerca de 160 participantes, entre alunos e pessoas da comunidade local. De organização parceira da Provedoria do Estudante UA (programa DIÁLOGO DE GERAÇÕES) com o Voluntariado Vida Mais (organização de promoção do Voluntariado). Iniciativa enquadrada no âmbito de <i>2012, Ano Europeu do envelhecimento ativo e do diálogo entre as gerações</i> .	

FESTA DE REIS::ANO NOVO

7 Janeiro 2012 | Auditório da Reitoria UA | Cantinas SAS-UA
COM IDOSOS DA REGIÃO AVEIRENSE, PARTILHAR O ANO NOVO EM DIÁLOGO DE GERAÇÕES

ORGANIZAÇÃO: **VOLUNTARIADO VIDA MAIS EM PARCERIA COM PROVIDORIA DO ESTUDANTE UA**

PROGRAMA:

13.30h: Acolhimento no Grande Auditório Reitoria UA

INSTITUIÇÕES, CONVIDADOS E VOLUNTÁRIOS

13.45h: Boas vindas – saudações de abertura

14.00h: Auto de Natal apresentado pelas Instituições

14.30h: Rancho Folclórico do Baixo Vouga

15.00h: TERTÚLIA BAIRRADINA

15.30h: RANCHO FOLCLÓRICO DE UTENTES E FUNCIONÁRIOS DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N.º SR.ª NAZARÉ (GAFANHA DA NAZARÉ)

16.00h: TUNA FEMININA DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

16.30h: Entrega das prendas dos Reis às instituições e encerramento

** LANCHE COM OS GRUPOS DE ARTISTAS PARTICIPANTES: BLOCO DAS CANTINAS SAS-UA*

:: Com as instituições em parceria:



REDE DE PARCERIA INTER-INSTITUCIONAL

AGUADA DE BAIXO PARAÍSO SOCIAL **ALBERGARIA-A-VELHA** SOLAR DAS CAMÉLIAS **AVEIRO** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **ALBERGARIA-A-VELHA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **AGUIM** CENTRO SOCIAL CULTURAL **AVANCA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **AVANCA** FUNDAÇÃO BENJAMIM DIAS COSTA **AVELÂS DO CAMINHO** ASSOCIAÇÃO SOCIAL **AGUADA DE CIMA** LIGA DOS AMIGOS DE AGUADA DE CIMA **ALQUERUBIM** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL **BOA HORA** ASSOCIAÇÃO **BORRALHA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **BUNHEIRO** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **BUSTOS** ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÊNCIA E CULTURA **BUSTOS** ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, ARTE, DESPORTO, CULTURA, RECREIO E SOLIDARIEDADE SOCIAL **CACIA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **CALVÃO** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **CANELAS** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **COSTA DO VALADO** CENTRO DE FORMAÇÃO E CULTURA **EIXO** ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS **ESGUEIRA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **ESTARREJA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **EIROL** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **EIXO** LAR ILDA CARVALHO **FERMENTELOS** ASSOCIAÇÃO FERMENTELENSE DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS E PESSOAS DA 3ª IDADE **FONTE DE ANGEÃO** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **GAFANHA DA NAZARÉ** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **ÍLHAVO** LAR DE SÃO JOSÉ **MURTOSA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **MURTOSA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **MURTOSA** MONTE – CASA DE REPOUSO SOLAR NOSSA TERRA **NARIZ** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **NOSSA SENHORA DE FÁTIMA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **OIÃ** CENTRO SOCIAL **OIÃ** SOLSIL ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DO SILVEIRO **OLIVEIRA DO BAIRRO** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **OUCA** CENTRO SOCIAL E BEM ESTAR **PALHAÇA** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL O RECANTO DA NATUREZA **PALHAÇA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **PARDILHÓ** ASSOCIAÇÃO QUINTA DO RESENDE **PARDILHÓ** LAR VIDA NOVA **PADRILHÓ** CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA **PONTE DE VAGOS** ASSOCIAÇÃO BETEL **QUINTA DO RESENDE** ASSOCIAÇÃO **RECARDÃES** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **RIBEIRA DE FRÁGUAS** CEDIARA CENTRO DE DIA PARA IDOSOS **ROXICO** ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA **SALREU** ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA **SANTA JOANA PRINCESA** CENTRO SOCIAL **SANTA CATARINA** COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO **SANTO ANTÓNIO DE VAGOS** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **SÃO BERNARDO** RESIDENCIAL DE REPOUSO **SÃO BERNARDO** CENTRO DE DIA DO CENTRO PAROQUIAL **SOZA** CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA **SEVER DO VOUGA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **TROVISCAL** CENTRO DE AMBIENTE PARA TODOS **VALE DE CAMBRA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **VAGOS** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

:: Com a actuação da TUNA FEMININA da Associação Académica da Universidade de Aveiro

APOIO: Instituições Comunitárias, Reitoria UA, SAS-UA, SCIRP-UA, SGTU-UA, Segurança UA, António VILÃO, Voluntários

ÂMBITO

VIDA MAIS – Voluntariado em Instituições Comunitárias
PROGRAMA DIÁLOGO DE GERAÇÕES da Provedoria do Estudante UA
Apoio Reitoria UA e SAS-UA

[17-11-2012, colaboração solicitada para a revista Linhas, UA]

Voluntariado: da informalidade à profissionalidade

A *idade* da formação inicial e a *idade* da formação ao longo da vida – ou seja: todas as *idades* – reclamam componentes e conteúdos de formação para além dos presentes nos sistemas formais de ensino-aprendizagem, dinâmicas recriadoras que acabam por resultar em interdisciplinaridade e transversalidade de transmissão dos valores de cidadania e ética social.

O sistema de valores fundacionais da UA, marcadamente assente na investigação para o desenvolvimento humano e social e na universalidade da solidariedade, é por si gerador da cultura do voluntariado de modo estrutural e estruturante, onde à semelhança das grandes universidades do mundo impera uma (*pre*)ocupação cívica e cultural *para* o voluntariado.

Muito oportunamente, de modo participado e integrado pelas estruturas que promove(*ra*)m voluntariado na UA, 2011 como *ANO EUROPEU DAS ATIVIDADES DE VOLUNTARIADO QUE PROMOVAM UMA CIDADANIA ATIVA* foi símbolo e motor de ativação de estrutura própria dedicada ao contínuo pensar as dinâmicas de Voluntariado UA, das informais globais às reconhecidas em particular.

Como muitas vezes se diz relativamente a grandes acontecimentos de foro desportivo e social em que sem o voluntariado não eram possíveis, do mesmo modo para uma vivência universitária em pleno – em que cada dia é um grande acontecimento – o Voluntariado está e quer estar sempre mais presente em todas as grandes *perguntas* e *respostas* para a formação integral.

Ser estudante e ser cidadão é ser Voluntário. *Ser Voluntário* é preparar-se energicamente para ser profissional mais completo. Há uma imensa rede de solidariedade que permite a melhor vivência para o bem comum... O (re)conhecimento visível do voluntariado, vindo sempre depois da ação voluntária consciente e consistente, é um tesouro aberto que *puxa* por todos nós!

Alexandre Cruz, provedor do estudante

REUNIÕES

Agenda de reuniões realizadas no contexto de atendimento e iniciativas. Face à *natureza* do Provedor do Estudante, com o objetivo da *memória* do seu atendimento/presença, regista-se em relatório deste modo. Cada reunião com agenda própria estando arquivados os assuntos em pasta REUNIÕES/AGENDA conforme *Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante UA*.

R108 MARCAÇÃO 02/01/2012	COM RICARDO, INFORMATIVO AAUAV	ASSUNTO UNIVERCIDADE	DATA / HORA / LOCAL 02-01-2012, 17.30H GABINETE AAUAV
R109 MARCAÇÃO 02/01/2012	COM MARISA ALMEIDA, ALUNA	ASSUNTO P177	DATA / HORA / LOCAL 02-01-2012, 18H GABINETE AAUAV
R110 MARCAÇÃO 05-02-2012	COM INÊS COSTA LIMA, ALUNA	ASSUNTO P179	DATA / HORA / LOCAL 08-02-2012, 11H GABINETE PROVIDORIA
R111 MARCAÇÃO 08-02-2012	COM DIANA BASTOS, ALUNA	ASSUNTO P180	DATA / HORA / LOCAL 08-02-2012, 17H GABINETE AAUAV
R112 MARCAÇÃO 10/02/2012	COM ALEGRIA CASAL, MÃE DE ALUNOS	ASSUNTO P184 e P185	DATA / HORA / LOCAL 15-02-2012, 10H GABINETE PROVIDORIA
R113 MARCAÇÃO 15/02/2012	COM NANCY COUTINHO, FURURA ALUNA	ASSUNTO P182	DATA / HORA / LOCAL 22-02-2012, 10H GABINETE PROVIDORIA
R114 MARCAÇÃO 25/02/2012	COM SIMÃO PEDRO, ESTUDANTE	ASSUNTO P184	DATA / HORA / LOCAL 29-02-2012, 11H GABINETE PROVIDOR
R115 MARCAÇÃO 28/02/2012	COM CONSELHO PEDAGÓGICO	ASSUNTO ACOLHIMENTO UA 2012-2013	DATA / HORA / LOCAL 07-03-2012, 15H REITORIA
R116 MARCAÇÃO 06/03/2012	COM PEDRO SILVA, ALUNO LÚCIA SABALA, ALUNA LUCIANA MARTINS, ALUNA	ASSUNTO P187 P188 P189	DATA / HORA / LOCAL 07-03-2012, 11H GABINETE PROVIDORIA

R117 MARCAÇÃO 11/03/2012	COM ANA MARGARIDA, ALUNA	ASSUNTO P192	DATA / HORA / LOCAL 14-03-2012, 15H GABINETE AAUAV
R118 MARCAÇÃO 11/03/2012	COM CARLA MARQUES, ALUNA	ASSUNTO P193	DATA / HORA / LOCAL 14-03-2012, 16H GABINETE AAUAV
R119 MARCAÇÃO 14/03/2012	COM MANUELA LAGO, ALUNA	ASSUNTO P194	DATA / HORA / LOCAL 14-03-2012, 15.30H GABINETE AAUAV
R120 MARCAÇÃO 14/03/2012	COM FILIPA NETO, ALUNA	ASSUNTO P195	DATA / HORA / LOCAL 14-03-2012, 16.30H GABINETE AAUAV
R121 MARCAÇÃO 14/03/2012	COM JOÃO BATISTA, ALUNO	ASSUNTO P196	DATA / HORA / LOCAL 14-03-2012, 17H GABINETE AAUAV
R122 MARCAÇÃO 18/03/2012	COM DR. MÁRIO PELAIO, DIRETOR SGA-UA	ASSUNTO RELATÓRIO PROVEDORIA 2011	DATA / HORA / LOCAL 21-03-2012, 16H SGA-UA
R123 MARCAÇÃO 26/03/2012	COM RICARDO QUEIRÓS, ALUNO	ASSUNTO P201 *ALUNO FALTOU	DATA / HORA / LOCAL 28-03-2012, 16H GABINETE AAUAV
R124 MARCAÇÃO 15/04/2012	COM PROFESSOR REINALDO SILVA, DLC-UA	ASSUNTO P177	DATA / HORA / LOCAL 19-04-2012, 14.30H DLC-UA
R125 MARCAÇÃO 02/05/2012	COM JOÃO ROSA, ALUNO (EX- MEMBRO CONSELHO GERAL UA)	ASSUNTO UA E PROBLEMÁTICAS ESTUDANTIS	DATA / HORA / LOCAL 02-05-2012, 15H GABINETE AAUAV
R126 MARCAÇÃO 14/05/2012	COM SR. REITOR, PRESIDENTE AAUAV, PRÓ-REITOR PROF. CLAUDINO, ENOKE E JOÃO TIAGO (ALUNOS)	ASSUNTO P211	DATA / HORA / LOCAL 15-05-2012, 12H REITORIA
R127 MARCAÇÃO 13/05/2012	COM: BRUNA RODRIGUES, ALUNA	ASSUNTO P212	DATA / HORA / LOCAL 16-05-2012, 10.30H GABINETE PROVEDORIA

R128 MARCAÇÃO 16/05/2012	COM SR. REITOR E RESPONSÁVEL DA MISSÃO JUBILAR DIOCESANA	ASSUNTO MEDIAÇÃO UA – COMEMORAÇÕES 75 ANOS DIOCESE DE AVEIRO	DATA / HORA / LOCAL 22-05-2012, 17.30H REITORIA UA
R129 MARCAÇÃO 22/05/2012	COM PROFESSOR BORGES GOUVEIA E CURSO DE 20 ANOS MESTRADO GESTÃO DEGEI-UA	ASSUNTO P213_PROCESSO COLETIVO	DATA / HORA / LOCAL 23-05-2012, 9.30H DEGEI-UA
R130 MARCAÇÃO 23/05/2012	COM VICE-REITOR PROF. EDUARDO SILVA	ASSUNTO P213 E OUTROS	DATA / HORA / LOCAL 23-05-2012, 11H REITORIA UA
R131 MARCAÇÃO 28/05/2012	COM ALUNOS E REPRESENTANTE DE COMISSÃO PEDAGÓGICA DE CURSO, LUIS DAVID	ASSUNTO P213 *FALTARAM	DATA / HORA / LOCAL 30-05-2012, 10H GABINETE PROVIDORIA
R132 MARCAÇÃO 28/05/2012	COM VICE-REITOR PROF. EDUARDO SILVA, PROF. BORGES GOUVEIA, PROF. CARRIÇO, PROF. SILVINA E PROVEDOR DO ESTUDANTE	ASSUNTO P213	DATA / HORA / LOCAL 31-05-2012, 10H REITORIA
R133 MARCAÇÃO 06/06/2012	COM JOAQUIM COSTA, ALUNO	ASSUNTO P217	DATA / HORA / LOCAL 06-06-2012, 16H GABINETE AAUAV
R134 MARCAÇÃO 06/06/2011	COM TIAGO ALVES, PRESIDENTE AAUAV	ASSUNTO VÁRIOS: MUNDO ESTUDANTIL UA	DATA / HORA / LOCAL 06-06-2012, 19H GABINETE AAUAV
R135 MARCAÇÃO 10/06/2012	COM DR.ª ANABELA OLIVEIRA, SAS-UA	ASSUNTO P217	DATA / HORA / LOCAL 13-06-2012, 10.30H SAS-UA
R136 MARCAÇÃO 12/06/2012	COM JOÃO MARTINS, ALUNO	ASSUNTO P213	DATA / HORA / LOCAL 13-06-2012, 11.30H GABINETE PROVIDORIA
R137 MARCAÇÃO 18/06/2012	COM VICE-REITOR PROF. EDUARDO SILVA	ASSUNTO P213, P216, P217 E VÁRIOS	DATA / HORA / LOCAL 20-06-2012, 10H REITORIA

R138 MARCAÇÃO 18/06/2012	COM LUIS SOARES, PRESIDENTE NAE- ESTGA-UA	ASSUNTO MUNDO ESTUDANTIL	DATA / HORA / LOCAL 20-06-2012, 14H ESTGA-UA
R139 MARCAÇÃO 02/07/2012	COM VICE-REITOR PROF. EDUARDO SILVA	ASSUNTO P193, P213 E EDAUA	DATA / HORA / LOCAL 04-07-2012, 11.30H REITORIA UA
R140 MARCAÇÃO 03/07/2012	COM PROF. RENATO ARAÚJO	ASSUNTO EDAUUA	DATA / HORA / LOCAL 04-07-2012, 9.30H GAB. PROF. RENATO ARAÚJO
R141 MARCAÇÃO 04/07/2012	COM PROF. BORGES GOUVEIA	ASSUNTO P193 E P213	DATA / HORA / LOCAL 04-07-2012, 12H DEGEI-UA
R142 MARCAÇÃO 10/07/2012	COM PROF. JÚLIO PEDROSA	ASSUNTO EDAUUA	DATA / HORA / LOCAL 11-07-2012, 10H GAB. PROF. JÚLIO PEDROSA
R143 MARCAÇÃO 09/07/2012	COM CARLA MARQUES, ALUNA	ASSUNTO P193	DATA / HORA / LOCAL 11-07-2012, 15H GABINETE AAUAV
R144 MARCAÇÃO 17/07/2012	COM JOANA LOPES, ALUNA	ASSUNTO P223	DATA / HORA / LOCAL 18-07-2012, 11H GABINETE PROVEDORIA
R145 MARCAÇÃO 30/07/2012	COM ANDRÉ MOTA, ALUNO ANA CONSTANÇA, ALUNA	ASSUNTO P228 P229	DATA / HORA / LOCAL 01-09-2012, 10H GABINETE PROVEDORIA
R146 MARCAÇÃO 01/08/2012	COM JONI ABREU, ALUNO	ASSUNTO P230	DATA / HORA / LOCAL 01-08-2012, 12.30H GABINETE PROVEDOR
R147 MARCAÇÃO 16/09/2012	COM JÉSSICA MARTINS, ALUNA	ASSUNTO P242	DATA / HORA / LOCAL 19-09-2012, 12.30H GABINETE PROVEDORIA
R148 MARCAÇÃO 18/09/2012	COM ALEXANDRA RIBEIRO, ALUNA	ASSUNTO P241	DATA / HORA / LOCAL 18-09-2012, 17H GABINETE AAUAV

RELATÓRIO 2012 – PROVEDORIA DO ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

R149 MARCAÇÃO 17/09/2012	COM MESTRE HÉLDER CASTANHEIRA, ADMINISTRADOR SAS-UA	ASSUNTO EDAUUA	DATA / HORA / LOCAL 19-09-2012, 16H, TOCHA CENTRO REABILITAÇÃO
R150 MARCAÇÃO 26/09/2012	COM PROF. RENATO ARAÚJO	ASSUNTO EDAUUA E ENPE	DATA / HORA / LOCAL 26-09-2012, 11H GAB. PROF. RENATO ARAÚJO
R151 MARCAÇÃO 03/10/2012	COM PROF. JÚLIO PEDROSA	ASSUNTO EDAUUA E ENPE	DATA / HORA / LOCAL 03-10-2012, 10H GAB. PROF. JÚLIO PEDROSA
R152 MARCAÇÃO 22/10/2012	COM MANUELA MARQUES, ALUNA	ASSUNTO P247	DATA / HORA / LOCAL 24-10-2012, 12H GABINETE PROVEDORIA
R153 MARCAÇÃO 30/10/2012	COM VICE-REITOR PROF. EDUARDO SILVA	ASSUNTO P242	DATA / HORA / LOCAL 31-10-2012, 12H REITORIA UA
R154 MARCAÇÃO 30/10/2012	COM MARIA PINTO, ALUNA	ASSUNTO P240	DATA / HORA / LOCAL 31-10-2012, 17H GABINETE AAUAV
R155 MARCAÇÃO 05/11/2012	COM PROF. ETELVINA, DEBIO	ASSUNTO P242	DATA / HORA / LOCAL 14-11-2012, 16H DEBIO-UA
R156 MARCAÇÃO 10/11/2012	COM SALOMÉ VIEIRA, ALUNA	ASSUNTO P185	DATA / HORA / LOCAL 14-11-2012, 10.30H GABINETE PROVEDORIA
R157 MARCAÇÃO 19/11/2012	COM JÉSSICA MARTINS, ALUNA	ASSUNTO P242	DATA / HORA / LOCAL 23-11-2012, 12H GABINETE PROVEDOR
R158 MARCAÇÃO 28/11/2012	COM DOUGLAS PESTANA, ALUNO	ASSUNTO P255	DATA / HORA / LOCAL 28-11-2012, 16H GABINETE AAUAV
R159 MARCAÇÃO 17/12/2012	COM DR.ª ANABELA OLIVEIRA, SAS-UA	ASSUNTO P259	DATA / HORA / LOCAL 19-12-2012, 11H SAS-UA

CONVITES E PARTICIPAÇÕES

Agenda de convites e participações registadas conforme *Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante da UA*. Face à *natureza* do Provedor do Estudante, com o objetivo da *memória* do seu acompanhamento/presença, regista-se em relatório dando especial relevância aos convites-participações de cariz institucional.

Nº CONVITE	DATA ENTRADA	ASSUNTO / CARATERIZAÇÃO	RESPOSTA / PREPARAÇÃO
C068	05-01-2012	CONVITE AAUAV. PARA TOMADA DE POSSE DO NAE-ESTGA-UA. PARA 10-01-2012, 18H, ESTGA.	PARTICIPAÇÃO
C069	05-01-2012	CONVITE AAUAV PARA TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO NAE-ESAN-UA. PARA 11-01-2012, 10H, ESAN.	PARTICIPAÇÃO
C070	05-01-2012	CONVITE AAUAV PARA TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AAUAV. PARA 12-01-2012, 17.30, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA.	PARTICIPAÇÃO
C071	19-01-2012	CONVITE AAAUA PARA TERTÚLIA «VIDAS CRUZADAS, DESTINOS PARTILHADOS». PARA 26-01-2012, HOTEL MOLICEIRO.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C072	23-01-2012	CONVITE AEISCA-UA PARA TOMADA DE POSSE DOS ORGÃOS SOCIAIS DA AEISCA-UA. PARA 26-01-2012, 17.30H.	PARTICIPAÇÃO
C073	17-02-2012	CONVITE UA PARA LANÇAMENTO E APRESENTAÇÃO DE LIVRO «ILHA DO PORTO SANTO: ESTÂNCIA SINGULAR DE SAÚDE NATURAL». PARA 27-02-2012, 18.30H, UA.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C074	20-02-2012	CONVITE AAAUA PARA TERTÚLIA «LIDERAR E CRIAR, UMA VOCAÇÃO NATURAL». PARA 23-02-2012, 21.30H, HOTEL MOLICEIRO.	PARTICIPAÇÃO
C075	02-03-2012	CONVITE ESTGA-UA PARA DIA ABERTO DA ESTGA-UA. PARA 07-03-2012.	PARTICIPAÇÃO NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO
C076	05-03-2012	CONVITE UA PARA COLÓQUIO INTERNACIONAL FESTLATINO: PELOS MARES DA LÍNGUA PORTUGUESA. PARA 21-03-2012, UA.	PARTICIPAÇÃO PERÍODO DA TARDE

C077	21-03-2012	CONVITE COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DO CUFC – CENTRO UNIVERSITÁRIO FÉ E CULTURA.	PARTICIPAÇÃO
C078	23-03-2012	CONVITE AAAUA PARA TERTÚLIA «ARTISTAS NO PALCO DA VIDA». PARA 28-03-2012, 21.30H, HOTEL MOLICEIRO.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C079	24-03-2012	CONVITE DIRIGENTE ASSOCIATIVO DA AAUAV PARA REUNIÃO DE BOLSEIROS DE AÇÃO SOCIAL DA UA. PARA 28-03-2012, 18H, UA.	ACOMPANHAMENTO MAS NÃO PARTICIPAÇÃO
C080	27-03-2012	CONVITE AAAUA PARA APRESENTAÇÃO DAS LISTAS ÚNICAS CANDIDATAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AAAUA. CCC DE AVEIRO, OLÁRIA, 27-03-2012, 21H.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C081	28-03-2012	CONVITE UA PARA LANÇAMENTO DE LIVRO «MEMÓRIA DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS EM TIMOR-LESTE: A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA (2007-2012).» PARA 02-04-2012, 18H, LIVRARIA SAS-UA.	PARTICIPAÇÃO
C082	16-04-2012	CONVITE UA PARA FÓRUM 3 E. PARA 17 A 20 ABRIL, UA.	VISITA À INICIATIVA
C083	15-04-2012	CONVITE AAUAV PARA SEMANA DO ENTERRO. PARA 20 A 26 ABRIL, ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO.	VISITA À INICIATIVA
C084	02-05-2012	CONVITE COMISSÃO BENÇÃO DOS FINALISTAS E CUFC PARA BÊNÇÃO DOS FINALISTAS. PARA 06-05-2012, 11H, ALAMEDA CENTRAL UA.	PARTICIPAÇÃO
C085	09-05-2012	CONVITE UA E CRUP PARA CONFERÊNCIA «UNIVERSITY AUTONOMY IN EUROPE: THE AUTONOMY SCORECARD PROJECT AND THE CASE OF PORTUGAL». PARA 14-05-2012, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN.	PARTICIPAÇÃO
C086	16-05-2012	CONVITE AAUAV PARA INTERVENÇÃO EM INICIATIVA «FORMA-TE@AAUAV». PARA 18 A 20-05-2012, GERÊS.	DISPONIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO EM FORMATO À DISTÂNCIA
C087	23-05-2012	CONVITE REITORIA UA PARA CERIMÓNIA DE ENTREGA DAS MEDALHAS AOS FUNCIONÁRIOS UA. PARA 1 DE JUNHO, 11H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA.	PARTICIPAÇÃO

C088	23-05-2012	CONVITE REITORIA UA PARA CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ÚLTIMOS GRADUADOS PELA UNIVERSIDADE DE AVEIRO. PARA 02-06-2012, 10H, JUNTO À BIBLIOTECA UA.	PARTICIPAÇÃO
C089	31-05-2012	CONVITE AEISCA-UA PARA DIA DA AEISCA-UA. PARA 06-06-2012, 18H.	PARTICIPAÇÃO
C090	04-06-2012	CONVITE REITORIA UA PARA LANÇAMENTO DE LIVRO «QUANDO SE APAGAM AS CEREJAS». PARA 12-06-2012, LIVRARIA SAS-UA.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C091	14-06-2012	CONVITE UA PARA EXPOSIÇÃO DE PINTURA “HÉLÈNE DE BEAUVOIR”. INAUGURAÇÃO 15-06-2012, 17H.	VISITA À INICIATIVA
C092	21-06-2012	CONVITE AAUAV PARA 34.º ANIVERSÁRIO DA AAUAV. PARA 29-06-2012, 19H, HOTEL MELIÀ RIA.	PARTICIPAÇÃO
C093	27-06-2012	CONVITE UA PARA SESSÃO DE LANÇAMENTO DA PARCERIA UA-JERÓNIMO MARTINS NA LICENCIATURA EM COMÉRCIO. PARA 29-06-2012, 16H, ESTGA-UA.	PARTICIPAÇÃO
C094	31-08-2012	CONVITE CONSELHO DO SALGADO NO ÂMBITO DO CONSELHO NACIONAL DE TRADIÇÕES ACADÉMICAS PARA A APRESENTAÇÃO PÚBLICA DESTE CONSELHO NACIONAL. PARA 08-09-2012, 15H, VIA LATINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C095	08-09-2012	CONVITE AAUAV PARA ACOLHIMENTO NOVOS ESTUDANTE 18-09-2012 (TARDE), PARA APRESENTAÇÃO SOBRE A MISSÃO DO PROVEDOR DO ESTUDANTE.	PARTICIPAÇÃO
C096	11-09-2012	CONVITE REITORIA UA PARA SESSÃO OFICIAL DE BOAS-VINDAS AOS NOVOS ESTUDANTES 2012-2013. PARA 17-09-2012, 10H, PAVILHÃO ARISTIDES HALL.	PARTICIPAÇÃO
C097	12-09-2012	CONVITE SOCIEDADE CIVIL (RTP2) PARA PROGRAMA-DEBATE SOBRE O ENSINO SUPERIOR «SEM DINHEIRO PARA ESTUDAR». PARA 25-09-2012, 13H, RTP LISBOA.	NÃO PARTICIPAÇÃO

C098	19-09-2012	CONVITE UNIVERSIDADE DO MINHO PARA TOMADA DE POSSE DO PROVEDOR DO ESTUDANTE. PARA 26-09-2012, UM.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C099	19-09-2012	CONVITE CERIMÓNIA DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2012-2013. PARA 03-10-2012, GRANDE AUDITÓRIO UA.	PARTICIPAÇÃO
C100	19-09-2012	CONVITE CNE PARA SEMINÁRIO «AUTONOMIA E GOVERNANÇA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR». PARA 28-09-2012, CNE, LISBOA.	NÃO PARTICIPAÇÃO EM FACE DOS TRABALHOS COORDENAÇÃO II ENPE (<i>ENCONTRO NACIONAL DE PROVEDORES DO ESTUDANTE</i> , IPB, 12-10-2012. NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO EDAUA DE 10-10-2012, UA, INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS ABORDADOS NO SEMINÁRIO.
C101	11-10-2012	CONVITE DIOCESE DE AVEIRO PARA ABERTURA DA MISSÃO JUBILAR DOS 75 ANOS DA DIOCESE. PARA 21-10-2012, 14.30H, SÉ DE AVEIRO.	PARTICIPAÇÃO
C102	17-10-2012	CONVITE ISCA-UA PARA DIA DO ISCA. PARA 20-10-2012, 11H, ISCA-UA.	PARTICIPAÇÃO
C103	29-10-2012	CONVITE APRESENTAÇÃO E LANÇAMENTO DO DIGIPACK DA SÉRIE TELEVISIVA «PEDRAS QUE FALAM». PARA 07-11-2012, SALA DE ATOS UA.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C104	07-11-2012	CONVITE UA PARA CERIMÓNIA E ENTREGA DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA. PARA 19-11-2012, 18H, AUDITÓRIO REITORIA.	PREVISTA PARTICIPAÇÃO QUE POR MOTIVOS URGENTES PESSOAIS NÃO SE CONCRETIZOU
C105	08-11-2012	CONVITE AAUAV PARA APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO CONJUNTA DAS UNIVERSIDADES SOBRE O ORÇAMENTO DE ESTADO. PARA 09-11-2012, 12H, AAUAV.	NÃO PARTICIPAÇÃO
C106	08-11-2012	CONVITE REITORIA UA PARA APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO CONJUNTA DAS UNIVERSIDADES SOBRE O ORÇAMENTO DE ESTADO. PARA 09-11-2012, 12H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA.	PARTICIPAÇÃO
C107	04-12-2012	CONVITE COMISSÃO DO VOLUNTARIADO UA PARA DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO NA UA. PARA 05-12-2012, 15H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA.	PARTICIPAÇÃO
C108	27-11-2012	CONVITE CLAS AVEIRO E UA PARA AÇÃO NO ÂMBITO DO <i>DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</i> . PARA 03-12-2012, 18H, FÓRUM AVEIRO.	PARTICIPAÇÃO

C109	02-12-2012	CONVITE MAGNA TUNA CARTOLA PARA ESPECÁCULO DE LANÇAMENTO 20 ANOS MTC. PARA 06-12-2012, 21.30H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA.	NÃO PARTICIPAÇÃO MAS ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO 2013 20 ANOS MTC.
C110	04-12-2012	CONVITE REITORIA UA PARA SESSÃO COMEMORATIVA DOS 39.º ANIVERSÁRIO DA UA. PARA 17-12-2012, 15H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA.	PARTICIPAÇÃO
C111	13-12-2012	CONVITE CUFC E SAS-UA PARA CEIA DE NATAL 2012 COM MEMBROS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA QUE PASSAM O NATAL EM AVEIRO. PARA 24-12-2012, 19H, CUFC.	PARTICIPAÇÃO

COLABORAÇÕES COM O UNIVERSIDADE – JORNAL DA AAUAV

Além de várias colaborações pontuais com órgãos de informação da UA e imprensa regional, destaque-se a colaboração regular em 2012 do Provedor do Estudante na **COLUNA DO PROVIDOR DO ESTUDANTE NO UNIVERSIDADE JORNAL DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO**, constante no sítio da provedoria do estudante: www.ua.pt/provedorduestudante

[08-02-2012] *Ser estudante é ser motor de desenvolvimento*

A massa crítica positiva existente nas instituições de ensino superior só pode ser chamada a intervir ainda mais cooperativamente na sociedade. Melhor conhecê-la para melhor agir nela... Habitados a estudar e a pensar juntos criticamente, nos estudantes (ou em quem se encontra em qualquer processo de formação que seja), residem naturalmente, em cada ano e em cada trabalho escolar, as maiores expectativas em ordem às melhores novas soluções para problemas persistentes antigos.

Pressupondo-se que o modelo de comunicação em educação e ensino não poderá “fotocopiar” o pensamento de outrem nem meramente decorar fórmulas num modo de comunicação dirigida (não pensante, “de cima para baixo”), os estudantes transportam em si um imenso potencial de progresso e desenvolvimento. Não pode, ainda, qualquer peso institucional abafar a riqueza criativa que reside em cada ser humano e em cada estudante cidadão. Até porque o génio supera e pode superar em muito o que se tem por paradigma estabelecido e pré-formatado e a inclusão do “novo” é a única via para uma escola pró-ativa actualizada. Dois conhecidos exemplos recentes testemunham este facto: tanto Bill Gates como Steve Jobs não tiveram “lugar” na escola..., mas criaram escola!

Nesta linha, é tão essencial a responsabilização dos estudantes que garanta o seu espaço insubstituível (porque constitutivo) no projecto educativo global (dar e ter espaço é responsabilizar, não dar...), como é decisivo que a pré-formatação não silencie novas possibilidades e inovações em curso de descoberta. O pior que pode haver é desmotivação pela não existência de campo integrado e aberto ao “incerto”, ao saber duvidar que faz caminhar e ao adequado envolvimento participante de quem está em idade de se abrir ao universo, ele que nos ensina pois está sempre em desenvolvimento. O pior que poderá existir será quando se mostra a quem está a aprender o que é o mundo dando-lhe unicamente uma “aldeia”, dizendo que se tem de pensar e fazer tudo sempre do mesmo modo...

Não pode o estudante pensar que sabe tudo quando aprendeu ou descobriu algo sobre determinado assunto; com arte e engenho tem de haver quem que lhe diga que quanto mais conhece mais há para conhecer (estudar o filósofo Sócrates, 469-399 a.C.). Não pode quem comunica conhecimento – como quem o recebe – fechar as janelas a novas paisagens do saber ou ao cruzamento de saberes para responder a problemáticas que são elas próprias plurais e não uniformes. O mundo real exige ele próprio de todos esta compreensão multiforme, multifocal de todos os ângulos...

Os dias que vivemos como cidadãos estudantes universais, ao vermos todas as notícias que de todos os modos nos entram pela estrada da informação...só nos podem despertar para aproximar ainda mais a ciência e o conhecimento concreto dos problemas reais das pessoas e das comunidades; só nos pode fazer descer à realidade reinterpretando-a e fugir de simplismos e facilitismos, daquela ideia errada de que posso ir à “boleia”, como se o mundo não precisasse de mim e da minha palavra e ação.

Mais que nunca (porque sempre assim foi e sempre assim se considerou o melhor), não pode haver indiferença nem desresponsabilização em nenhum setor da vida diária. Um só “pão” ou uma gota de água que eu desperdice, ou um só livro ou autor que desprestígie, podendo fazer falta a outrem, afasta-me do ideário de ser motor de desenvolvimento. Não espetador, mas ator! Estudante que sou, como me (re)vejo neste espelho?!

[14-03-2012] Ser estudante é saber (re)conhecer

A condição humana diz-nos que apreciamos melhor aquilo que conhecemos. Este dado aplica-se à própria investigação científica, pois quando conhecemos por dentro o desenvolvimento celular das espécies ou quando se conhece a imensidão de redes de um computador, melhor valorizamos a sua existência tendo argumentos de sobra para apreciar e proteger. O mesmo acontece na chamada questão ambiental atual ou no designado desenvolvimento sustentável: conhecermos a riqueza da complexidade do mundo animal e vegetal e sabermos que existem espécies em vias de extinção conduzir-nos-á à sua necessária proteção e preservação.

Nesta linha, poder-se-á dizer que quanto mais e melhor conhecermos a riqueza do mundo que nos envolve, tanto mais brota a obrigação ética de o reconhecermos no seu caráter único e, consequentemente, a consciência da urgência da preservação. Conhecimento e reconhecimento são, assim, duas atitudes que quando devidamente assumidas confluem na segunda, ou seja: um conhecimento autêntico, não somente quantitativo mas qualitativo, desemboca no reconhecimento valorativo, como apreciação, rentabilização, otimização, agradecimento.

Conhecimento em bruto, só como quem olha para a frente sem ponderar, sem saber de onde vimos e sem valorizar a memória histórica que está antes de nós, poderá ser conhecimento mais numa lógica de quantidade que de qualidade, não deixando assim grandes legados... Reconhecimento pressupõe admiração, sabedoria autêntica de quem olha em redor numa visão de conjunto e se preocupa com o antes, o durante e o depois.

O tempo da vida não se recupera, é único. O tempo de estudante, sendo recheado de procura sedenta de conhecimento(s) dará lugar ao reconhecimento da generosidade que nos trouxe até ao presente e mesmo ao privilégio de hoje frequentar formação académica. Reconhecendo este tempo e oportunidade únicas (que nos são fomentadas pela família, pela instituição, etc), só poderá significar a otimização ao máximo de tudo quanto faz parte do percurso académico, da amizade com colegas até aos meios de estudo e investigação, numa lógica não individualista.

Se a formação é aposta decisiva no futuro, todavia esta não pode fazer esquecer o passado que a proporcionou e neste gesto estão inscritos os nomes de todos os que permitiram o erguer e a sustentabilidade na qualidade da “casa” que nos acolhe. Se os tempos são de exigência, valorizemos como oportunidade mais ainda cada pormenor positivo e participemos em cada momento que possa gerar a não resignação mas a expectativa em evolução.

A existência de conhecimento humano sem o reconhecimento do histórico que o permitiu tornar possível (foi impossível conhecer a invenção informática sem antes se reconhecer a criação da electricidade), talvez possa representar um passo arriscado num futuro incerto e de algum modo fora da ética histórica de que uns sem os outros nada somos e pouco conseguimos ser e fazer.

Não há futuro promissor, sem passado (re)conhecido. Mais que conhecimento veloz em bruto, a humanidade precisa do cientista que saiba reconhecer o histórico para integrar ética e sabiamente a sua (e também nossa) nova descoberta. Este salto qualitativo permitirá a garantia da ligação integrada do passado ao futuro. Conhecer com qualidade passa por reconhecer como atitude.

[06-06-2012] Ser estudante é ser eficiente

É responsabilidade de todo o cidadão ser eficiente face aos recursos que se tem o privilégio de usufruir. O estudante é um cidadão com igual compromisso, devendo mais ainda estar recetivo à aprendizagem e ao progresso que optimize tudo o que usa e vive no dia-a-dia.

Para qualquer cidadão, não se poderá compreender nem justificar nunca o desperdício dos bens, por mais simples que sejam – como a água, luz, gás, etc – e se por outra razão não fosse, seria pelo menos cinco ordens de ideias: 1.ª, o que se desperdiça faz falta a muitas pessoas; 2.ª, o que se desperdiça os nossos pais e avós não tiveram assim tanto; 3.ª, o que se desperdiça é sempre economicamente dispendioso; 4.ª, o que se desperdiça é contraditório com o contexto de crise que se vive na sociedade a que todos pertencemos; 5.ª, o que se desperdiça, tratando-se de bens públicos, custa a todos os cidadãos, portanto também a quem não é eficiente na sua gestão dos (nossos) recursos.

É sempre delicada e sensível esta matéria no que toca à dimensão realista e prática de como nos gerimos no dia-a-dia, mas é incontornável a palavra de “força” no sentido ético de que qualquer recurso esbanjado sem razão não nos pertence, pois está para além de nós. Muitas vezes ouve-se dizer que os recursos (energéticos, hídricos) que temos o privilégio de usufruir são escassos e finitos. É neste contexto que qualquer “torneira aberta” sem ser necessário merece o adequado alerta de responsabilidade.

Os tempos atuais de dificuldades trazem na sua bagagem um necessário apuramento de sensibilidade e de responsabilidade de que poderá conduzir a mudanças comportamentais. É o reverso da medalha das notícias de crise. Cada cidadão estudante, mais que ninguém e até diante das acrescidas incertezas de futuro, só pode estar nesta procura de gestão eficiente e otimizada de todos os recursos que temos e usufruímos.

Temos todos nesta área muitos progressos a fazer, não como imposição externa mas como conclusão a que chegamos para um melhor viver com o essencial. Este terá de ser um campo de preocupação crescente que da exceção passe a regra, de cada um passe para todos, de modo a entrar como hábito de cultura a gestão otimizada transversal a todo o percurso da vida diária.

Lendo a face positiva desta exigência inalienável, sobriedade e eficiência trazem consigo organização de vida, e esta conduz à motivação acrescida que dá “força” para o vencer das dificuldades que pertencem ao caminho. Como prova de que é possível superar, as gerações anteriores souberam ultrapassar muitos obstáculos em tempos também muito (ou mesmo mais) exigentes... Atualmente, entre tanta “coisa” que nos chega, a arte do triunfo estará em também conseguirmos ser gestores eficientes de tudo. Não há fórmulas e ninguém pode fazer/viver por outrem. Como nos vemos à luz de um espelho chamado “eficiência”?

[21-11-2012] Ser estudante é desassossegar-se

O ser humano, quando em consciência eticamente formada – apesar da condição de se ser-humano representativa sempre da limitação histórica – contém em si a busca da perfeição, o desejo de progresso, a procura do ilimitado, a criação da última invenção, a inovação da última fórmula, a transformação e o desenvolvimento humano e social que a todos melhor sirva.

Em contraposição, poder-se-á dizer que o estar sempre na mesma, a passividade, a indiferença, a ignorância, a inércia, a monotonia, o repetitivo, o viver dias clonados uns atrás dos outros ou o repetir os mesmos gestos como se fosse uma máquina (cf. filme *Tempos Modernos*, Charlie Chaplin, 1936), a permanência no mesmo tempo e espaço, não é modo de ser e estar que atraia e realize o ser humano, o cidadão, o estudante.

Se formos percorrer a viagem dos últimos séculos, particularmente do século XX em que a juventude emergiu como período etário, observamos que a juventude foi motor de profundas transformações e progressos de que todos somos agora beneficiários. Um desassossego e o desejo de renovação surpreendentes percorrem, geração após geração, o ser pessoal de todos e das novas gerações em particular, sendo desse modo habilmente antecipadores do futuro.

Em tempos atuais que revelam instrumentos de comunicação globais ao segundo é ainda maior esse poderio de motivação transformadora – e por isso mais responsável –, de que grandes e significativos momentos históricos convocados pelas redes sociais jovens são reflexo, do oriente ao ocidente, bem lá longe e aqui tão perto esse poder se tem manifestado.

Sempre foi importante como o é hoje, a existência situada de um desassossego irreverente, recheado de liberdade responsável de quem pensa por cabeça própria, sente e reflete que o mundo, as sociedades, as opções, os critérios, as razões, os resultados, os caminhos, a realidade humana... em tudo podem ser melhores.

Às novas gerações, particularmente aos que – compreendendo a formação como o melhor caminho para o melhor futuro – não desistem e têm oportunidade de estudar, e destes os que se encontram em percursos da educação superior, será sempre bem-vindo o desassossegar contínuo relativamente a si próprio na procura do melhor conhecimento e respeitante à sociedade/mundo onde o desafio à participação construtiva é constante.

É um convite à abertura integrada de perspetiva, transportando o desassossego para a praça individual e comum, do dia e da noite, onde claramente o mundo-a-haver precisa hoje das boas ideias e ações, comunicadas e silenciosas, ousadas e continuadoras, questionadoras e convergentes no ideário do melhor dignificar na qualidade o bem pessoal e comunitário.

É neste contexto pertinente recordar o 5.º considerando da *Declaração Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação* (Paris, 9 de Outubro 1998): «Considerando que a solução dos problemas que surgem no limiar do século XXI será determinada por uma amplitude de perspetivas na visão da sociedade do futuro e pela função que se determine à educação em geral e à educação superior em particular;».

Não existindo fórmulas fáceis, mas, serena e desassossegadamente, a educação não poderá ficar ladeada para a periferia, terá de ser soberanamente o centro da «solução dos problemas».

[12-12-2012] *Ser estudante é reabilitar a esperança*

Como sabemos, não há fórmulas para viver, nem nada de exterior poderá condicionar o sentido da vida e a esperança para se lutar cada dia. Não é o TER que determina a capacidade de se reinventar mas o SER. Por isso ter coisas não é sinónimo de felicidade, assim como tendo-se porventura menos bens ou por vezes passando-se por algumas privações, mesmo assim é possível ser feliz sabendo recomeçar cada dia a arte de viver.

Mas não é fácil falar e viver (d)a esperança quando a conjuntura se tornou desesperante para tanta gente, e o ideário esperançoso referido não quer significar qualquer resignação, passividade, indiferença. Para uma boa parte da sociedade a noção de esperança poder-se-á ter afastado das vivências e convivências em face do realismo diário das dificuldades, incertezas, expetativas.

Também o mundo estudantil não está imune da realidade social envolvente e sente os mesmos receios e ansiedades. Tornar-se-á decisivo, aliada a toda a rede de cooperação solidária felizmente existente, a reabilitação da esperança como valor e virtude existencial-e-social onde apesar de todas as circunstâncias condicionantes o recomeçar em cada momento permite acreditar e construir-se num virar de páginas rumo ao melhor futuro.

Não virá do exterior de si mesmo esse passo decisivo em ordem à superação otimizada de todas as possibilidades, sendo necessário cultivar em si próprio o tempo e espaço de filosofia pessoal de vida, de “alimento pessoalíssimo”, onde também neste campo o momento atual será para muitos de oportunidade de pensar e repensar a vida e as suas opções, o ter e o ser.

Neste contexto poder-se-á dizer que nas últimas décadas na Europa fomos aderindo de tal modo seduzidos às tecnologias que fomos desprestigiando, pelo menos em parte, as sabedorias com os seus inerentes valores, virtudes, conteúdos e mesmo responsabilidades éticas. Outras sociedades conseguiram melhor compatibilizar um e outro avanços necessários, para que o ser humano não se torne um “fazedor” mas preserve a “alma”, o ser.

Decorre a reflexão anterior como síntese e consequência do que alguns estudiosos consideram que a Europa está a viver, mais que outra qualquer crise, uma “crise de sentido”. Diagnosticada a situação importará investir na resolução, sendo todavia esta um processo de acrescida complexidade por todas as razões. Dentre todas as opções possíveis, a opção de “não falar da crise”, dando um passo adiante e porventura desenraizado da realidade poderá, em parte, ser um caminho que não dê espaço para criar raízes em novos cenários e contextos.

A esperança como virtude refletida desde a antiguidade, em que se torna mais necessário o seu aprofundamento de raiz em circunstâncias como as atuais, não é nunca uma esperança fácil, simplista, otimista feita de “castelos no ar”. A esperança que importa reabilitar como valor pessoal e social generalizado – mesmo contra todas as marés e contra as quais há que remar – será a que brota da consciência humana na capacidade de agir vendo sempre “o copo meio cheio”, alimentar e cultivar a ágil criação do novo, gerar a dinâmica do aprender e inventar sendo ator, não ficando à espera do que vier ou parar diante de...

Quanto mais se der tempo e espaço no “disco mental” a este aprofundar natalício mais e melhor assertividade e resiliência teremos para enfrentar os desafios que 2013 trará consigo.

5. AGENDA LOCAL – EDAUA

Resultando da conversação com os dirigentes associativos do universo estudantil UA – e como visão/ação integrada de conjunto – concretizou-se a ação I EDAUA a 10-10-2012:



PROVEDORIA DO ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

OBJETIVO GERAL	Cooperar com as lideranças associativas do universo estudantil da Universidade de Aveiro em dinâmica de observação preventiva e proativa das linhas de ação a merecerem maior centralidade de atenção [EDAUA INÍCIO 1.º SEMESTRE COM DIRIGENTES ASSOCIATIVOS] e gerar oportunidades de resposta e envolvimento formativo global na linha de coesão e identidade universo UA [EDAUA INÍCIO 2.º SEMESTRE COM DIRIGENTES E COORDENADORES DE NÚCLEOS E LIDERANÇAS/REPRESENTANTES ESTUDANTIS EM GERAL]. SALVAGUARDA: EDAUA ou outro conceito que corresponda ao objetivo de interação com representantes.
----------------	--

PLANEAMENTO EDAUA 2012-2013

IDEÁRIO: ICQ – IDENTIDADE + CONVERGÊNCIA = QUALIDADE

I EDAUA – 1.º SEMESTRE | 1.ª QUINZENA DE OUTUBRO

PARA UM UNIVERSO DE 15/25 PARTICIPANTES

<p>DIA: 10 DE OUTUBRO 2012, QUARTA</p> <p>HORA: 14.30H ÀS 18.00H</p> <p>LOCAL: UA, EDIFÍCIO III, 4.º PISO, SALA DO CONSELHO GERAL</p>	<p>PROGRAMA:</p> <p>ABERTURA</p> <p>SR. REITOR DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO MANUEL ANTÓNIO ASSUNÇÃO PROVEDOR DO ESTUDANTE DA UA ALEXANDRE CRUZ</p> <p>1.ª PARTE: 14.30H ÀS 16.00H – SESSÃO ABERTA</p> <p>WORKSHOP: <i>UM OLHAR SOBRE OS 5 ANOS DO RIIES</i> <i>REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR</i> Com: JÚLIO PEDROSA EX-REITOR DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO</p> <p>2.ª PARTE: 16.15H ÀS 18.00H – SESSÃO COM ESTUDANTES REPRESENTANTES/DIRIGENTES ASSOCIATIVOS</p> <p>REFLEXÃO ABERTA E INTEGRADA EM VISÃO DE CONJUNTO SOBRE: <i>O QUE MAIS PREOCUPA OS ESTUDANTES?</i> <i>DO QUE DEPENDE DE NÓS, COMO PODEREMOS MELHOR E EM COESÃO CORRESPONDER?</i> <i>CONCEITO/PROJETO EDAUA OU OUTRO?</i></p>
---	--

II EDAUA – 2.º SEMESTRE | 2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO

PARA UM UNIVERSO DE 100/150 PARTICIPANTES

<p>DIA: ____ FEVEREIRO 2013, QUARTA</p> <p>HORA: 14.00H ÀS 18.00H</p> <p>LOCAL: UA ____</p>	<p>PROGRAMA:</p> <p>--- Decorrente de decisões I EDAUA ---</p>
---	--

[19-02-2013: publicada no jornal da AAUAv, UniverCidade]

[20-02-2013: enviada todos os estudantes via e-mail alunos list]

Carta Aberta aos Estudantes

e Dirigentes Associativos da Universidade de Aveiro

O tempo que vivemos e em que somos estudantes, abre-nos a desafios que ampliam compromissos às normais e gratificantes responsabilidades de se ser pessoa, ser cidadão e ser estudante do ensino superior na Universidade de Aveiro.

Na consciência de ser estudante na UA, a pertença e vivência de um sistema de valores e princípios assentes na universalidade, pluralidade, democratiCidade, espírito de inclusão social, cultural e inovação de conhecimentos, resultam como pilares constitutivos do projeto que a cada um e em todos os organismos e serviços redobram a motivação e o rigor para a (re)construção diária do “novo” na UA.

A identidade na diversidade é inerente à memória da comunidade universitária que somos, sendo beneficiários da riqueza complementar do ensino universitário como do ensino politécnico, integração esta uma originalidade histórica inovadora da Universidade de Aveiro e que querará resultar em *liberdade* como iluminação de projeto humano, social, inclusivo, universitário e particularmente associativo.

Cada Estudante é chamado a *saber estar com qualidade* em cada tempo e lugar (linguagens, salas de aulas, bibliotecas, campus, escolas, estradas, cidades), uma atenção preventiva quotidiana repleta de dinamismo e pertença, visão e ação, intuição teórica e síntese prática realista e prospetiva, na procura contínua de melhorar e interagir com o mundo, real ou virtual, viajando... na arte de passar da dúvida à aposta, da distância à proximidade, da ausência à presença estimulante e motivadora, numa vigilância atenta, vencedora da fria indiferença, em que a preocupação pelo “outro” e pelas *éticas* dos conhecimentos ganha relevância cada vez mais decisiva, central, atuante, interdisciplinar, vital. Cada estudante verá acrescida nas atuais circunstâncias a sua missão solidária e discreta de acompanhamento dos colegas e de identificação de situações pessoais mais delicadas a serviços que poderão cooperar em rede na sua resolução, como os Serviços de Ação Social, a Associação/Núcleo de Estudantes, Gabinete Pedagógico e Provedor do Estudante.

Os Dirigentes Associativos, que em cada tempo de serviço dedicado à comunidade realizam história notável e representam os estudantes em geral nessa livre realização, compreendendo o ideário e experiência de cada diversidade local e sendo-lhes reconhecido o estatuto em conformidade, receberão no presente desafios acrescidos ao *repensar-se*, sendo chamados neste momento histórico – que é cada ano e semestre como nova etapa que se inicia e em especial em ano aniversário – a interagir proativamente em ordem à via de coesão institucional estudantil que saiba refletir, organizar e “escrever”, no encontro de liberdades, o adequado formato (não de unicidade mas) de *unidade integrada* no coração amplo e plural da AAUAv...como livre aprendizagem do modelo institucional de unidade UA.

O Movimento Associativo, tempo e espaço de admirável liberdade (d)e participação estudantil – de todas as liberdades à conveniente visão/ação da representação estudantil global na estrutura associativa da *Associação Académica da Universidade de Aveiro* –, da memória histórica da experiência à realidade dos desafios presentes onde as identidades locais sabem gerar complementaridades e coesão, entre nós tendo no topo da agenda o *pensar* do

ensino superior à distância de uma década, saberá o Movimento Associativo discernir e construir, liderando esse futuro, capacitando-se ao itinerário de integração, fio garante da unidade que perspetiva novos alcances e (re)soluções, pois não há linhas que separam e todas as estradas unem, não havendo longes nem distâncias...

Ser estudante é participar, cooperar, ter autonomia, amar a cidade, ser voluntário, ser cidadão ativo, saber persistir, ser pontual, ser motor de desenvolvimento, saber (re)conhecer, ser eficiente, desassossegar-se, reabilitar a esperança. Ser estudante é conhecer as regulamentações vigentes, progredir no conhecimento, investigar até ao limite, (re)conhecer os seus representantes, ter pensamento global e ação local, sentir-se parte integrante do projeto UA e dinamizar entre as redes cooperantes o Fundo Social da Universidade de Aveiro, resposta integrada criada a 9 de Dezembro de 2003 pelo Conselho de Ação Social da Universidade como visão sensível e atenção social aos estudantes e suas realidades.

Reconhecendo-se transversalmente a importância de um debate nacional aberto sobre o mundo da educação, e nesta da educação superior em particular como motor de desenvolvimento que sustenta a esperança no futuro, saberão os jovens estudantes ser protagonistas à altura deste envolvimento. Será relevante neste ideário recordar a *Declaração Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação*, ao considerar que «a sociedade no seu conjunto deve apoiar a educação em todos os níveis, inclusive a educação superior, dado o seu papel na promoção do desenvolvimento económico, social e cultural sustentável. A mobilização para este propósito depende da consciencialização e participação do público em geral, e dos setores públicos e privados da economia, dos parlamentos, dos meios de comunicação, das organizações governamentais e não-governamentais, de estudantes e instituições, das famílias, enfim, de todos os agentes sociais que se envolvem com a educação superior.» (*alínea b*) do artigo 14.º da *Declaração* aprovada em Paris, 9 de Outubro de 1998).

Um convite – pleno de memória e projeto – será impulso de convergência otimista (porque comprometida) para todos os estudantes da UA neste ano aniversário dos 40 anos Universidade de Aveiro e dos 35 anos da Associação Académica da Universidade de Aveiro. Estas décadas de realizações transformaram incomparável e reconhecidamente as comunidades e cidades da UA, antevendo-se para o futuro – com e para o *bem comum* de todos – a garantia dessa expansão global do universo da Universidade de Aveiro.

Alexandre Cruz, Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro

6. AGENDA NACIONAL – ENPE/CNPEES

Na sequência do I ENPE – *Encontro Nacional de Provedores do Estudante* realizado a 16 de Setembro de 2011 na UA, concretizou-se o II ENPE a 12 de Outubro no IPB do qual resulta o *DOCUMENTO FINAL COMO DOCUMENTO DE TRABALHO*.



DOCUMENTO FINAL COMO DOCUMENTO DE TRABALHO

COMO PREÂMBULO

1. Realizou-se na data de 12 de Outubro de 2012 no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) o II *ENCONTRO NACIONAL DE PROVIDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR*, público e privado, universitário e politécnico, com a presença de 27 provedores do estudante.
2. Como objetivo geral em conformidade com o programado pretendeu o II ENPE: na base da experiência dos exercícios e da confrontação de âmbito ibérico, (1.º) aprofundar a missão da provedoria do estudante no ensino superior nacional, (2.º) sistematizar informação do ENPE como observatório nacional conducente à opção de áreas temáticas/intervenção/coesão das provedorias do estudante e (3.º) criar formatos otimizados de comunicação entre provedores.
3. Foi o II ENPE planeado e organizado por comissão preparatória na sequência do I ENPE em torno de um ideário comum, no contexto do universalizar das provedorias do estudante a nível nacional na base do RJIES, no ensino superior público e privado, universitário e politécnico, acrescentando as permutas estabelecidas ao longo do ano entre provedores um fator de conhecimento interpessoal enriquecedor e facilitador de confrontação e organização ENPE.
4. Na Sessão de Abertura tomou a palavra o Presidente do IPB, João Alberto Sobrinho Teixeira, o Presidente da Associação Académica do IPB, Luis Carlos Dias, o Presidente do Conselho Geral do IPB, Dionísio Gonçalves e a Provedora do Estudante do IPB, Augusta Mata.
5. Como intervenientes para a TERTÚLIA 1 – *HORIZONTE IBÉRICO: no contexto global da era da mobilidade estudantil, aprender da experiência de provedor do ensino superior espanhol*, moderada pelo Provedor do Estudante da Universidade de Évora, foi convidada a Defensora da Comunidade Universitária da Universidade de León.
6. Como intervenientes para a TERTÚLIA 2 – *UNIVERSO NACIONAL: exercício e enquadramento, projeção e expectativa da provedoria do estudante do ensino superior, do nível local ao nacional*, moderada pela Provedora do Estudante do

SECRETARIADO LOCAL II ENPE: Provedoria do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança
Escola Superior de Saúde | Av. D. Afonso V | 1.º Piso – Ala do Conselho Diretivo | 5300-121 Bragança | Portugal | E-mail: provedordestudante@ipb.pt
SECRETARIADO NACIONAL: Provedoria do Estudante da Universidade de Aveiro | Edifício III – UA | 3810-193 Aveiro | Portugal | E-mail: provedor@ua.pt

Instituto Superior de Línguas e Administração, Maria do Rosário Braga da Cruz, foram convidados pela comissão organizadora: o Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), João Alberto Sobrinho Teixeira, e o Provedor do Estudante da Universidade de Coimbra, Rogério Pereira Leal.

7. Como intervenientes da TERTÚLIA 3 – *OBSERVATÓRIO E CONCLUSÕES COMO DOCUMENTO DE TRABALHO*, onde foram apresentados os resultados da amostra de observatório de 25 instituições participantes, foram intervenientes a Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Coimbra, Cândida Malça e o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz.
8. Decorrendo do II ENPE, a comissão emite o presente documento final de conclusões que resultam como síntese das ideias fundamentais da iniciativa presente e como observatório nacional em exercício dinâmico, querendo significar documento de trabalho e unidade em projeto, ao qual faz parte integrante o *Observatório* aglutinador dos exercícios locais à data de 31-08-2012 – na devida salvaguarda das confidencialidades –, sendo enviado a todos os provedores do estudante a nível nacional, presentes ou ausentes no ENPE.

COMO CONCLUSÕES

9. Decorrente da intervenção de *defensora* de comunidade universitária espanhola, pese embora com um âmbito de intervenção mais amplo que os provedores do estudante nacionais, os defensores da comunidade espanhóis, cujo peso dominante de sua missão é de foro estudantil, assentam o seu exercício em homólogos princípios de independência, isenção, autonomia e visão de conjunto, salientando-se, ainda, que os provedores do estudante nacionais vivenciam casos/aconselhamentos para além do mundo estudantil.
10. Destaca-se a importância da figura do Provedor do Estudante como um órgão que permite antecipar e dar a compreender as tensões existentes na academia, tornando-se, deste modo, um fator de segurança, pois que com o conhecimento dos problemas que adquire através dos múltiplos contactos estabelecidos torna-se o provedor do estudante um detetor privilegiado dessas mesmas tensões e cooperante decisivo na implementação de novas soluções.
11. Na efetividade das suas funções o Provedor do Estudante deve possuir um conhecimento abrangente da vida académica e ser incondicionalmente apoiado pelo responsável máximo da instituição onde exerce o seu cargo, de modo a poder agir com imparcialidade e legitimidade junto de todos os outros dirigentes e órgãos da instituição, na base de sua atuação regulada em geral através do estatuto/regulamento do provedor do estudante.
12. Salienta-se a importância que nesta função adquire a personalidade e o perfil do provedor, que discreta e consolidadamente constrói o seu espaço e imprime a sua marca a uma função cujos contornos vão sendo definidos e enriquecidos gradualmente pela sua visão e atuação, a qual dependerá também da credibilidade que a figura de cada provedor suscita na comunidade académica em que está inserido, um exercício essencialmente pedagógico e assente na promoção da ética pessoal, profissional e social, aliando-se as necessárias características de confidencialidade, prudência e pertinência de atuação.
13. A função de provedor contém em si algo eminentemente de *missão* e deverá ser simultaneamente atenta à realidade visando preventivamente atuar sobre ela com *tato* revestido de adequada humildade em face da grande diversidade de problemas

colocados ao Provedor do Estudante, o que exige que o provedor possua um conhecimento adequado e integrado da vida e serviços da academia.

14. A caracterização da função de Provedor do Estudante, a delimitação das suas competências e área de atuação, a valorização que lhe deve ser dada e a vinculação estrutural e formal da unidade da provedoria compete ao órgão de gestão institucional máximo, recebendo deste órgão o provedor/provedoria o suporte necessário para o exercício de suas funções, de forma a poder agir com legitimidade e imparcialidade junto de todos os outros dirigentes da instituição, atuando conforme regulamentação existente e publicada em cada academia.
15. Destaca-se a noção de que o Provedor do Estudante é o “ouvidor” de cada um para ser “defensor” da qualidade global, aquele que escuta e transmite as questões que lhe vão sendo apresentadas a quem tem o poder de as melhorar de modo sistémico. Neste sentido é, pois, um órgão capaz de mediar a gestão e cooperação de interesses e de transmitir, transferindo do caso individual de cada um para a tipologia coletiva, tendo sempre como objetivo evitar que ocorrências e problemas semelhantes voltem a ocorrer na instituição.
16. Realça-se a manifestação convicta de que o Provedor do Estudante acumula, no exercício do seu cargo/missão, um conjunto de vivências e experiências que lhe permitem olhar para a instituição de modo polimórfico, simultaneamente com os olhos do estudante, com a responsabilidade do docente e com uma visão de conjunto do funcionamento dos órgãos e serviços da instituição para um desejado serviço de qualidade transversal na academia.
17. O Provedor do Estudante deverá usufruir do apoio técnico, administrativo e jurídico que o torne capaz de averiguar e propor soluções justas, atempadas e legais, já que se trata sempre de uma só pessoa e não de uma equipa, recomendando-se o apoio de Secretariado o qual na generalidade é existente.
18. Denota-se que a realidade institucional está a chegar vivamente ao Provedor do Estudante, o que se demonstra pelos resultados do *Observatório*, em que de anos transatos para o exercício 2011-2012 se verificou acima da duplicação de casos/processos relativamente ao número total de registos: desde o início das provedorias do estudante até 31 de Agosto 2012 registam-se 3.198 casos/processos; destes, no ano 2011-2012 verificaram-se 1.677 casos/processos, pese embora destacar que em 2010-2011 participaram no *Observatório* 15 instituições, elevando-se para 25 o número de instituições participantes em 2011-2012.
19. Conceptualizando em ideias-chave a identidade e missão interdisciplinar do Provedor do Estudante na harmonização confluyente da abrangente diversidade de ocorrências, solicitações, participações e petições – sempre a compreender e conceptualizar com atualidade –, dos anos do exercício poderíamos sintetizar:
 - a) Três princípios de atuação:
 - Informalidade;
 - Confidencialidade;
 - Contraditório.
 - b) Vinte características pessoais comuns:
 - Adaptabilidade;
 - Disponibilidade/ouvidor (*especial relevância às estruturas estudantis*);
 - Comunicação/diálogo;

- Paciência;
- Criatividade;
- Firmeza;
- Bom-senso;
- Objetividade;
- *Discrição*;
- *Visibilidade*;
- Persistência;
- Proatividade;
- Influência (*magistratura de influência*);
- Autonomia;
- Solidão;
- Informalidade;
- Credibilidade;
- Independência;
- Liberdade;
- Confidencialidade.

c) Quatro tipologias de casos/processos identificados:

- Académico-administrativa;
- Pedagógica;
- Ação Social;
- Pessoal;
- Outros.

d) Oito os desafios integrados ao Provedor do Estudante:

- SER observatório interativo e preventivo;
- (PRO)MOVER a personalização da ação/serviços;
- OBSERVAR a qualidade de procedimentos;
- ATUAR na intermediação e cooperação;
- DINAMIZAR proatividade cultural e cívica;
- DESENVOLVER jurisprudência prospetiva;
- GERAR visão de conjunto e comunidade;
- ACOLHER o tesouro da confidencialidade.

COMO PLANEAMENTO

20. Podendo existir encontros de cariz local e regional ao longo do ano académico, como meta de estratégica chegada das diversidades e ponto de partida de coesão identitária nacional, realizar-se-á pelo menos um encontro anual de provedores do estudante a nível nacional, estando para 11 de Outubro de 2013 agendado novo encontro nacional (III ENPE) e realizando-se a sua concretização em Coimbra, resultante de parceria entre os provedores do estudante da Universidade de Coimbra e do Instituto Politécnico de Coimbra.
21. Procedendo-se ao longo do ano ao devido planeamento participado e sustentado, por semelhança com as estruturas existentes no ensino superior nacional estabelece-se itinerário em ordem à criação do *Conselho Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior (CNPEES)* no III ENPE.
22. Para o ENPE 2013 dar-se-á continuidade à atualização anual do *Observatório* do exercício nacional, fruto de interação partilhada das experiências de realização locais, relatório/amostra que com otimizada renovação e abrangência da *ficha de*

Observatório refletirá à data de 31-08-2013 o desenvolvimento das provedorias em termos de intervenção/ação a nível nacional.

23. SECRETARIADOS: para sustentabilidade organizacional em termos de secretariado de atualização contínua de dados e contactos nacionais e para efeitos de observatório dos exercícios das provedorias, mantem-se o secretariado sediado em Aveiro (*SECRETARIADO NACIONAL*); em termos de realização para 11 de Outubro de 2013 do III ENPE em Coimbra, será criado secretariado bicéfalo local (*SECRETARIADO ENPE 2013*), assegurado pelos provedores do estudante da Universidade de Coimbra e do Instituto Politécnico de Coimbra, garantindo-se pressupostamente a interação dos dois secretariados em tudo o conveniente à boa prossecução dos objetivos de eficácia e qualidade de realizações e projetos em desenvolvimento.
24. Ao *SECRETARIADO NACIONAL* competirá o envio da documentação final ENPE construída em comissão, o envio periódico da listagem de provedores atualizada (*nome, instituição, direção postal, e-mail, sítio na internet*), informação que poderá proporcionar a troca de experiências do exercício entre provedores assim como a permuta de informação como *formulários* e linhas de actuação concretas; ao *SECRETARIADO ENPE 2013* competirá a gestão do processo organizacional do encontro nacional de provedores do estudante.
25. Em termos de despesas do ENPE, mantém-se o referencial de enquadramento global e da experiência construída, considerando-se serem as despesas de representação assumidas por cada provedor/entidade participante em determinada iniciativa, sendo as despesas da organização logística local assumidas pela instituição que acolhe o ENPE.
26. Como ideários base na pressuposta promoção integral da dignidade da pessoa humana do estudante, a provedoria do estudante rege-se pela adequada interpretação e aplicação das normativas locais institucionais e pelas orientações legais nacionais, abrindo-se e em cruzamento prospetivo com seletivos relatórios de desenvolvimento humano e social e/ou documentos estruturantes da educação/ensino superior, podendo acerca dos quais gerar reflexão pertinente comunitária, tais como: em termos europeus no espírito da *Declaração de Bolonha* (19-06-1999) e no âmbito global a *Declaração Mundial sobre o Ensino Superior no Século XXI: visão e acção* (09-10-1998). Neste contexto de atuação abrangente e na linha documental o *SECRETARIADO NACIONAL* promoverá e permutará periodicamente com os provedores recolha bibliográfica nacional e internacional da área de intervenção da provedoria do estudante, abrindo-se a possibilidade de criação de sítio na internet.
27. Considere-se o presente documento, elaborado em comissão, como *documento final* do II ENPE querendo resultar simultânea e essencialmente *como documento de trabalho* estruturante de um itinerário aberto ao percurso que os provedores do estudante considerem mais adequado na sua missão ao serviço dos estudantes, de modo integrado nas comunidades académicas na era da mobilidade e da globalização estudantil.

CONSIDERAÇÕES ORGANIZACIONAIS

- a) SEQUENCIAÇÃO DA REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS NACIONAIS APROVADA NO II ENPE:
 - 2013: Universidade de Coimbra + Instituto Politécnico de Coimbra.
 - 2014: Universidade do Minho.
 - 2015: ISLA Lisboa.
 - DATA: regista-se a manifestação preferencial para Outubro (2.ª sexta).

- b) *COMISSÃO ENPE*: considerar-se-ão membros da Comissão ENPE os provedores do estudante convidados inicialmente e os que na representatividade foram e vão acolhendo o ENPE: U. Aveiro, IP Bragança, U. Évora, U. Coimbra, I. P. Coimbra, U. Minho, ISLA.
- c) *COORDENAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE PROVEDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR (CNPEES)*: pertencendo todos os provedores ao CNPEES, constituirão a sua coordenação de modo associado à Comissão ENPE membros representativos de cada diversidade: ensino superior público e privado, universitário e politécnico, em formato a definir em documento *BASES DO CONSELHO NACIONAL DE PROVEDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR (CNPEES)*. Na previsão da pluralidade à partida, poderão existir justificadamente – *caso conveniente e/ou mediante possível convocatória de tipologia diferenciada de ensino superior* – ações e planeamentos parcelares em conformidade com a diversidade de cada representatividade.
- d) *ITINERÁRIO 2012-2013*:
- 1.ª META: 13 Nov. a 31 Dez: elaboração participada em Comissão ENPE com auscultação nacional de ficha nova *Observatório* para III ENPE.
 - 2.ª META: 1 Jan. a 31 Mar 2013: elaboração participada em Comissão ENPE com auscultação nacional da organização temática/programa do III ENPE, solicitando-se da emissão do documento final II ENPE até 31 Dez. receção de propostas III ENPE.
 - 3.ª META: 1 de Abr. a 30 Jun. 2013: confirmações e procedimentos de organização e abertura de inscrições pela Secretariado local ENPE.
 - 4.ª META: até 11 Set. 2013 (1 mês antes): data limite de inscrições III ENPE para Secretariado ENPE.
 - 5.ª META: até 30 Set. 2013: data limite de envio de ficha *Observatório* para Secretariado nacional.
 - 6.ª META: Janeiro a 31 Julho 2013: construção da reflexão documental das *BASES DO CONSELHO NACIONAL DE PROVEDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR (CNPEES)*, sendo a sua Coordenação constituída pela representatividade prevista na *alínea c)* destas *considerações organizacionais*.
 - 7.ª META: realização do III ENPE (Coimbra: UC + IP Coimbra: 11-10-2013), decorrendo no período da tarde a criação do CNPEES apresentado por *Coordenação (considerada provisória)*, prevendo-se em documento *BASES DO CONSELHO NACIONAL DE PROVEDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR (CNPEES)* a harmonização organizacional integrada ENPE / CNPEES.

II ENPE – Instituto Politécnico de Bragança – 12 de Outubro 2012
Enviado aos provedores do estudante a 12-11-2012

ANEXO

PARA A MEMÓRIA E A CONTINUIDADE ENPE E CNPE DO ENSINO SUPERIOR

NOTA FUNDACIONAL

A figura do Provedor do Estudante decorre do novo *Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)* que, à semelhança do que acontece em termos europeus e globais, assim instituiu o órgão do Provedor do Estudante no ano de 2007 (RJIES, art.º 25.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro) como entidade que – nos pressupostos da independência, isenção e liberdade – exerce a mediação na garantia de salvaguarda dos direitos e interesses legítimos dos estudantes, a par da adequada promoção dos correspondentes e inalienáveis deveres, uma atuação no geral normalizada conforme os regulamentos e estatutos próprios aprovados localmente.

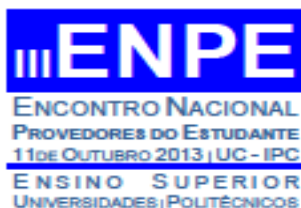
I ENPE 16-09-2011

- a) Realizou-se na data de 16 de Setembro de 2011 na Universidade de Aveiro o *I ENCONTRO NACIONAL DE PROVIDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO*, universitário e politécnico, com a presença de 22 provedores do estudante dos 33 designados à data no quadro das instituições do universo CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas) e CCISP (Conselho de Coordenação dos Institutos Superiores Politécnicos);
- b) Na Sessão de Abertura tomou a palavra o Reitor da Universidade de Aveiro, Manuel António Assunção, o Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro, Tiago Alves, e o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz;
- c) Como intervenientes para a TERTÚLIA 1 – *DAR SENTIDO: numa sociedade e escola de direitos e deveres, aprender da identidade e missão da provedoria de justiça*, moderada pelo Provedor do Estudante da Universidade de Évora, Afonso Almeida, foram convidados pela comissão organizadora o Provedor de Justiça, Juiz-Conselheiro Alfredo José de Sousa e o Constitucionalista Pedro Bacelar de Vasconcelos;
- d) Como intervenientes para a TERTÚLIA 2 – *COMPREENDER A ACÇÃO: decorrendo do RJIES e da experiência, o que esperar da provedoria do estudante?*, moderada pela Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança, Augusta Mata, foram convidados pela comissão organizadora: o Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, Luís Rodrigues; em representação dos estudantes do Ensino Superior Politécnico, por delegação do presidente da FNAESP, Pedro Rui Branco; Hélder Castanheira, Administrador para a Acção Social da Universidade de Aveiro; em representação do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), por delegação do presidente do CCISP, Rui Jorge da Silva Antunes; em representação do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), por delegação do presidente do CRUP, João António de Sampaio Queiroz;
- e) Como intervenientes da TERTÚLIA 3 – *SESSÃO DOS PROVIDORES, CONCLUSÕES E DOCUMENTO FINAL COMO DOCUMENTO DE TRABALHO*, foram intervenientes o Provedor do Estudante da Universidade da Madeira, Luis Sena Lino, a Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Coimbra, Cândida Malça, e o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz.

II ENPE 12-10-2012

NOTA: informação a transitar para este anexo em documento de próximo ano na base do constante no preâmbulo do presente documento final II ENPE.

Em face do secretariado nacional *ENPE/CNPEES em projeto* sediado na UA e do processo de participação nacional e colaboração local, na sequência aperfeiçoada de anos transatos, apresenta-se para *III ENPE* o *OBSERVATÓRIO NACIONAL PROVIDORIAS DO ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR*:



OBSERVATÓRIO NACIONAL PROVIDORIAS DO ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR
DECORRENTE DE LEVANTAMENTOS DE ANOS TRANSATOS, REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO, RESULTADOS E AVALIAÇÃO
PREENCHIMENTO EM FORMULÁRIO ELETRÓNICO.

I. IDENTIFICAÇÃO

1.	INSTITUIÇÃO			
2.	NOME PROVIDOR(A)			
3.	ENSINO PÚBLICO [assinalar X]	Universitário		
		Politécnico		
	ENSINO PARTICULAR [assinalar X]	Universitário		
		Politécnico		
4.	CONTACTOS	Direção Postal		
5.		E-mail e sítio na Internet		
6.	UNIVERSO ESTUDANTIL	N.º de Estudantes nacionais		
7.		N.º de Estudantes Internacionais		
8.	DATA INÍCIO DA PROVEDORIA NA INSTITUIÇÃO/...../.....		
9.	MANDATO [assinalar X]	Periodicidade (anos)	7.1. 1 ano	
			7.2. 2 anos	
			7.3. 3 anos	
			7.4. 4 anos	
			7.5. 5 anos	
10.	Situação	8.1. 1.º mandato		
		8.2. 2.º mandato		
		8.3. 3.º mandato		
11.	NATUREZA DO PROVEDOR [assinalar X]	9.1. Independente		
		9.2. Docente		
		9.3. Discente		
		9.4. Funcionário		
12.	RESPONDE PERANTE [assinalar X]	10.1. Conselho Geral		
		10.2. Reitoria		
		10.3. Presidência		
13.	OUTROS			

I. RESULTADOS

14.	NÚMERO DE CASOS/PROCESSOS DESDE O INÍCIO DA PROVIDORIA ATÉ 31-08-2013	
15.	NÚMERO DE CASOS/PROCESSOS DE 1 SETEMBRO 2011 A 31 AGOSTO 2012	
16.	NÚMERO DE CASOS/PROCESSOS DE 1 SETEMBRO 2012 A 31 AGOSTO 2013	
17.	SEMESTRE E MÊS DO ÚLTIMO ANO COM MAIS CASOS/PROCESSOS	
Nota	<p>Tipologia A: Casos/processos de foro ACADÉMICO-ADMINISTRATIVO Tipologia B: Casos/processos de foro PEDAGÓGICO Tipologia C: Casos/processos de foro AÇÃO SOCIAL Tipologia D: Casos/processos de foro PESSOAL Tipologia E: Casos/processos de foro OUTROS</p> <p>Como procedimento, recomendar-se-ia o preenchimento mensal desta tabela em termos locais, resultando do somatório o exercício anual nacional 1 SET. 2012 a 31 AGO. 2013. Na identificação tipológica do caso/processo, podendo haver múltiplas causas e fatores, opção por assinalar a razão/causa central objetiva que origina o caso/processo.</p>	

TIPOLOGIA A		1 SETEMBRO 2012 A 1 AGOSTO 2013	N.º
18.	CASOS/PROCESSOS DE FORO ACADÉMICO-ADMINISTRATIVO [assinalar QUANTIDADE]	TOTAL DE CASOS/PROCESSOS	
19.		MÊS COM MAIS RECORRÊNCIAS:	
20.		MÊS COM MENOS RECORRÊNCIAS:	
21.		Acesso indevido a bases de dados informáticas	
22.		Acesso, ingresso, reingresso, transferências, mudanças de curso	
23.		Assiduidade e justificação de faltas	
24.		Atraso no lançamento de notas com implicações	
25.		Bolsas de mérito e prémios escolares	
26.		Classificações em UC's e/ou final do ciclo de estudos	
27.		Concursos reclamados	
28.		Cursos de horários difíceis no pós-laboral	
29.		Dificuldades de procedimentos em estágios	
30.		Emissão morosa de diplomas e documentos	
31.		Equivalências, creditações	
32.		Erasmus e outros procedimentos administrativos da mobilidade	
33.		Escolha de turmas e horários	
34.		Estatuto trabalhador-estudante	
35.		Estatuto dirigente associativo	
36.		Estatutos especiais outros	
37.		Marcação de provas públicas	
38.		Método de realização de inquéritos pedagógicos	
39.		Morosidade de procedimentos com implicações	
40.		Pedido de suspensão do prazo de entrega da dissertação/tese	
41.		Precedências	
42.		Prescrições	
43.		Problemas com o atendimento nos serviços	
44.		Problemas nas matrículas, inscrições, certidões e diplomas	
45.		Procedimentos eletrónicos com falhas	
46.		Processos eleitorais polémicos	
47.		Propinas com pedidos de pagamentos faseados	
48.		Questões logísticas e de equipamentos	
49.		Regime de tempo parcial	
50.		Tabela de emolumentos	
51.		Utilização língua estrangeira em documentos/provas públicas	
52.		Outros [identificar] e observações:	

TIPOLOGIA B		1 SETEMBRO 2012 A 1 AGOSTO 2013	N.º
53.	CASOS/PROCESSOS DE FORO PEDAGÓGICO [assinalar QUANTIDADE]	TOTAL DE CASOS/PROCESSOS	
54.		MÊS COM MAIS RECORRÊNCIAS:	
55.		MÊS COM MENOS RECORRÊNCIAS:	
56.		Ambientes em Bibliotecas e espaços de estudo	
57.		Aplicação do processo e espírito de Bolonha	
58.		Apoio pedagógico e excesso de trabalho solicitado	
59.		Avaliação e reavaliação	
60.		Competências pedagógico-didáticas de docentes	
61.		Comportamentos inadequados em salas de aula	
62.		Consulta de provas conforme regulamentação	
63.		Desproporcionalidade ECTS <i>versus</i> trabalho em UC's	
64.		Diversidade de interpretações regulamentares	
65.		Ensino à distância	
66.		Horários de atendimento de docentes	
67.		Incumprimento de docentes	
68.		Insucesso escolar	
69.		Metodologia do estudo	
70.		Métodos de avaliação	
71.		Omissões regulamentares	
72.		Orientação e coorientação em dissertações	
73.		Organização pedagógica de UC's e de cursos	
74.		Plágio e fraude com recomendação ético-deontológica	
75.		Problemáticas de relação entre alunos e docentes	
76.		Regulamentação desajustada	
77.		Sobreposição horária	
78.		Tutoria e orientação	
79.		Uso de meios tecnológicos e materiais escolares	
80.		Outros [identificar] e observações:	

TIPOLOGIA C		1 SETEMBRO 2012 A 1 AGOSTO 2013	N.º
81.	CASOS/PROCESSOS DE FORO AÇÃO SOCIAL [assinalar QUANTIDADE]	TOTAL DE CASOS/PROCESSOS	
82.		MÊS COM MAIS RECORRÊNCIAS:	
83.		MÊS COM MENOS RECORRÊNCIAS:	
84.		Acompanhamento médico a otimizar	
85.		Abandono escolar por dificuldades sociais e emigração	
86.		Apoios e serviços aos estudantes a otimizar	
87.		Alojamento – indeferimentos	
88.		Bolsas – atrasos em procedimentos	
89.		Bolsas – indeferimentos	
90.		Crise e dificuldades económicas agravadas	
91.		Dificuldades sociais de alunos <i>não-bolseiros</i>	
92.		Falhas de comunicação dos serviços	
93.		Procedimentos e morosidade nos despachos	
94.		Qualidade de equipamentos desportivos	
95.		Qualidade do serviço da restauração (cantinas e bares)	
96.		Outros [identificar] e observações:	

TIPOLOGIA D		1 SETEMBRO 2012 A 1 AGOSTO 2013	N.º
97.	CASOS/PROCESSOS DE FORO PESSOAL [assinalar QUANTIDADE]	TOTAL DE CASOS/PROCESSOS	
98.		MÊS COM MAIS RECORRÊNCIAS:	
99.		MÊS COM MENOS RECORRÊNCIAS:	
100.		Adaptação à cidade	
101.		Adaptação à instituição e seus procedimentos	
102.		Afetividade	
103.		Alcoolismo estudantil	
104.		Anorexia	
105.		Comportamentos desviantes	
106.		Crise existencial	

107.		Dependências	
108.		Desentendimentos entre alunos	
109.		Dificuldades interculturais	
110.		Dignidade pessoal	
111.		Divórcios e litígios	
112.		Identidade pessoal	
113.		Insegurança diurna	
114.		Insegurança noturna	
115.		Obesidade e saúde alimentar	
116.		Pedidos de ajuda/encaminhamentos para psico-apoios	
117.		Perda de autoestima	
118.		Problemas de orientação vocacional	
119.		Problemas familiares com efeitos no (in)sucesso	
120.		Queixas derivadas de assédios	
121.		Saúde	
122.		Saúde mental	
123.		Violência no namoro	
124.		Outros [identificar] e observações:	

TIPOLOGIA E		1 SETEMBRO 2012 A 1 AGOSTO 2013	N.º
125.	CASOS/PROCESSOS DE FORO OUTROS [assinalar QUANTIDADE]	TOTAL DE CASOS/PROCESSOS	
126.		MÊS COM MAIS RECORRÊNCIAS:	
127.		MÊS COM MENOS RECORRÊNCIAS:	
128.		Dificuldades de acessibilidades logísticas	
129.		Integração do “estrangeiro” e novas respostas	
130.		Menor influência dos alunos nas estruturas	
131.		Problemáticas cívicas: estudantes <i>versus</i> cidades	
132.		Problemas relacionados com a integração profissional	
133.		Procedimentos informáticos falíveis e falhas <i>wireless</i>	
134.		Praxes – abusos com consequências negativas	
135.		Qualidade da informação institucional disponível	
136.		Queixas de cidadãos sobre comportamentos estudantis	
137.		Questões relacionadas com o Voluntariado	
138.		Reclamações de familiares e interação com pais	
139.		Solicitações de docentes e/ou funcionários	
140.		Outros [identificar] e observações:	

INFORMAÇÕES	INFORMAÇÕES	1 SETEMBRO 2012 A 1 AGOSTO 2013	N.º
141.	[assinalar QUANTIDADE]	Total de informações e reencaminhamentos prestados	

III. AVALIAÇÃO

LEGITIMAÇÃO		ESTATUTO / REGULAMENTO
142.	LEGITIMAÇÃO [assinalar X]	Com Estatuto/Regulamento de provedor do estudante aprovado e publicado em Diário da República? SIM ____ NÃO ____
143.		Referência da publicação em DR:

COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO [assinalar X]	FORMATOS DE INTERAÇÃO DINAMIZADOS	
144.		Atendimento presencial	
145.		Atendimento telefónico	
146.		Colaboração em artigos, documentos, regulamentos	
147.		Correio eletrónico	
148.		Correio via papel	
149.		Emissão de cartas abertas aos estudantes/dirigentes	
150.		Emissão de desdobráveis	
151.		Emissão de recomendações e pareceres	
152.		Existência de Formulários de participação	
153.		Gabinete próprio	
154.		Intervenção em órgãos de comunicação associativos	
155.		Intervenção em órgãos de comunicação institucionais	
156.		Página institucional do provedor na Internet	
157.		Redes sociais	
158.		Relatório ao Conselho Geral / Presidência / Reitoria	
159.		Reuniões periódicas com associações e entidades	
160.		Secretariado	

GERAL	AVALIAÇÃO E PROPOSTA	AVALIAÇÃO E PROPOSTA
161.		Considerações de avaliação do exercício:
162.		Considerações de proposta:

_____, 31 DE AGOSTO DE 2013

7. PROSPETIVA 2013

Decorrente da avaliação continuada do exercício, procede-se à apresentação de alguns referenciais de orientação e atuação como objetivos para 2013:

- a) Aperfeiçoar as dinâmicas de comunicação através do sítio da provedoria do estudante na internet, reforçando continuamente o dar a conhecer a disponibilidade deste serviço ao dispor dos estudantes e da comunidade académica; ampliar a presença nas redes sociais estudando a promoção de modo inovador e situado de pensamento académico, cultural e social; manter as colaborações habituais já regulares como com o *UniverCidade* (jornal da *Associação Académica da Universidade de Aveiro*) e corresponder a outras emergentes; coordenar – na sequência de coordenação do secretariado nacional ENPE/CNPEES – a emergência de elaboração de sítio na internet que corresponda à estrutura dos provedores do estudante a nível nacional.
- b) Definir ação estratégica e em parceria para a interação adequada, no quadro da identidade e missão do provedor, com o *OBSERVATÓRIO DA VIDA ACADÉMICA UA*, dando especial relevância – entre outros – às proveniências e vivências socioculturais e percursos académicos dos estudantes, recomendando a geração de novas respostas de acolhimento/integração de estudantes internacionais.
- c) Promover e potenciar a visão/ação de parceria da provedoria do estudante em termos de programas em lógica proativa e pedagogicamente preventiva para benefício da comunidade académica.
- d) Rever aperfeiçoada e atualizadamente o documento de organização interna da provedoria *Orientações e Procedimentos da Provedoria do Estudante da Universidade de Aveiro* de 30-09-2010.
- e) Realizar em colaboração com a *Associação Académica da Universidade de Aveiro* a criação de dossier legislativo global a constar no gabinete do provedor na AAUAv.
- f) Prosseguir auscultação contínua e dar continuidade e desenvolvimento – em pressuposto diálogo com os dirigentes associativos e na salvaguarda das autonomias – à dinâmica *EDAUA – Encontro de Dirigentes Associativos da Universidade de Aveiro*.
- g) Na linha da coordenação do Secretariado Nacional e na decorrência do *Documento Final como Documento de Trabalho do II ENPE* (12-11-2012), em processos participados em *Comissão ENPE/CNPEES*, à devida escala e pertinência, prosseguir com: 1. coordenação da ficha de informação nacional *Observatório Nacional Provedorias do Estudante*; 2. construção participada do programa *III ENPE* (11-10-2013, UC+IPC), com os provedores do estudante da Universidade de Coimbra e do Instituto Politécnico de Coimbra; 3. com grupo de trabalho representativo das diversidades, coordenação da criação das *Bases e Orientações do Conselho Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior* (CNPEES).
- h) Dar continuidade à participação nos momentos mais significativos da vida académica e acompanhamento contínuo da vida da comunidade universitária, mantendo disponibilidade para todas as solicitações no quadro da identidade e missão do provedor do estudante da Universidade de Aveiro.



Provedor do Estudante da UA

– NOTA DE IMPRENSA –

A existência do Provedor do Estudante no Ensino Superior

É diante da complexidade do universo do Ensino Superior e da necessidade sentida de harmonizar mais plena e qualitativamente a normatividade geral predefinida com a pessoa de cada estudante em particular, é neste reconhecimento e ideário de aperfeiçoamento de atribuições e competências, que o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, à semelhança do que acontece em termos europeus e mundiais, institui o órgão do Provedor do Estudante [RJIES, art.º 25.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro].

Na Universidade de Aveiro

Os Estatutos da Universidade de Aveiro [homologados pelo Despacho Normativo n.º 18-A/2009, DR 2.ª Série, n.º 93 de 14 de Maio, no n.º 4 do art.º 16.º e art.º 34], no âmbito da aplicação do novo RJIES, contemplam o regime aplicável ao Provedor do Estudante, o qual para garantia de independência não pode ter qualquer vínculo com a UA. Tendo o Conselho Geral da UA, a 25 de Setembro de 2009, deliberado a nomeação para o exercício do cargo, após a necessária fase preparatória, a 7 de Abril 2010 o Reitor deu posse ao primeiro Provedor do Estudante da UA, com identidade e missão constantes no *Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro* [Regulamento 467/2010, publicado em DR 2.ª Série, n.º 97 de 19 de Maio].

As competências do Provedor do Estudante

Na base dos Estatutos da UA, o Provedor do Estudante, atuando com total independência, isenção e liberdade, tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade, competindo-lhe apreciar as queixas e as reclamações que nesse âmbito lhe sejam apresentadas, e atuar por iniciativa própria, dirigindo, com base nos resultados apurados, as adequadas recomendações aos órgãos e entidades competentes. Neste sentido, mediante as ocorrências, todos os órgãos, unidades e serviços, dispõem-se à colaboração com o Provedor do Estudante, o qual terá o sentido de *observatório contínuo*, na óptica da qualidade, em interação proativa com o desenvolvimento da comunidade académica.

A ação do Provedor do Estudante

A ação do Provedor do Estudante decorre conforme os seguintes *princípios de atuação*, auscultados e consensualizados com o associativismo estudantil e com o Reitor: 1. o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro atua com independência, isenção e liberdade, na procura da visão de conjunto da comunidade académica e na gestão da cooperação de interesses, harmonizando os referenciais normativos gerais com o devido ajustamento a cada situação individual; 2. o Provedor do Estudante desenvolve a sua ação num exercício essencialmente no âmbito da cultura preventiva e da responsabilidade pessoal cívica, ética e pluralista, no discernimento de interações benéficas a nível interno e com organizações da comunidade envolvente; 3. o Provedor do Estudante gera sinergias oportunas e pode intervir como mediador de eventuais situações de conflito resultantes de diferentes conceções de vida e de compreensão das culturas, zelando pela sã convivência e integração universitária de todos, atuando nas bases do sistema de valores da UA e da dignidade da pessoa humana, criando, no pressuposto da confidencialidade, tipologias decorrentes de situações verificadas.

Contactar, participar, usufruir, comunicar: a agenda de qualidade

Os contactos podem ser realizados continuamente através de correio electrónico: provedor@ua.pt

Em termos de atendimento regular, conforme *Regulamento*, o Provedor atende na UA e na Sede da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv). Atendimento às quartas: das 09.30h às 13.00h, em gabinete próprio sito no 4.º andar do Edifício III (antiga reitoria); das 15.00h às 18.00h, na Sede da AAUAv. As Escolas Politécnicas da UA e os respectivos núcleos associativos também merecerão do Provedor do Estudante o disponível acompanhamento. Bom ano académico na (con)vivência diária! Aveiro e as cidades da UA serão nossas!

Alexandre Cruz, mestre
Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro
Sítio: www.ua.pt/provedordoeestudante